



Voltou a paz a Caxias com a retirada da tropa de Amaral

OS BONDES PARARÃO NO PRÓXIMO DIA 9

"MARROCOS NÃO É CORÉIA", DECLAROU O EMBAIXADOR FRANCÊS

Fazer a Europa sem desfazer a França — Comércio franco-brasileiro — Outros problemas franceses vistos pelo embaixador Arvengas

STEFAN BACIU

(Exclusivo da TRIBUNA DA IMPRENSA)

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

A Comissão Parlamentar de Inquérito já sabe

QUEM SÃO OS RESPONSÁVEIS



J. B. Macedo Soares

Ultima testemunha a depor: Anápio

O grupo de negociatas que procura cobrir a retirada de Wainer — O advogado de F. Matarazzo articula

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito encerra hoje a tomada de depoimentos em torno do escândalo da "Última Hora", ouvindo o general Anápio Gomes, ex-presidente do Banco do Brasil. A partir da próxima semana, a Comissão passará ao exame dos documentos e à elaboração do parecer, podendo então, se julgar conveniente, tomar outros depoimentos.

Sabe-se, entretanto, que os membros do órgão de investigação já se consideram suficientemente informados da natureza do escândalo, das suas extensões e gravidade, bem como já têm ideias bastante precisas quanto à responsabilidade. Resta estudar as medidas a serem adotadas para a punição dos responsáveis e a anulação da negociata que deu à nação o prejuízo de mais de 250 milhões.

ÚLTIMO DIA

(Depoimentos na Comissão)

As 10 horas — Eugênio Sodré Borges

As 13 horas — Heróphilo Azambuja

As 15 horas — Anápio Gomes



Marques Rebelo desmentiu Wainer e contradição Anápio. Souza Melo (a direita) não disse a verdade. (DEPOIMENTOS NA 3.ª PAG.)

A Câmara negará licença para processar Tenório



Feio falando

União total em torno do deputado udenista — Lágrimas de emoção: "Este é um dos maiores momentos de minha vida" — Discursos de Nereu e Arinos — No Senado

A IMPRESSÃO dominante na Câmara é a de que será negado, possivelmente por unanimidade, o pedido do juiz de Caxias para processar o deputado Tenório Cavalcanti. Verificou-se ontem uma união quase total em torno do deputado udenista, que, ao chegar ao plenário, foi alvo de manifestações comovedoras de simpatia e solidariedade dos seus colegas.

Quase todos os deputados que se encontravam no plenário, saíram dos seus lugares para abraçar o parlamentar de Caxias, que chegou ao edifício da Câmara, trajando um terno branco (de colete), no carro da Presidência, em meio à curiosidade popular.

TENÓRIO, ESTA MANHÃ:

A chave do crime na cabeça de Feio

E ACRESCE: "EIS UM COFRE QUE UM DIA SERÁ ABERTO"

A PROPOSITO da declaração do suposto coronel Feio de que o deputado Tenório Cavalcanti não entraria mais em Caxias, disse-nos hoje de manhã este deputado: — "O Feio diz isso porque está embriagado com a ilusão de que ainda está na ditadura. Mas o cabresto da Constituição vai ensiná-lo a andar direito, queira ou não queira. Ele continua indolente porque não se integrou na realidade democrática em que vivemos. Por isso faz afirmações como essa com relação a um representante da Nação". (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

DESASTRE COM O TREM DA ESCOLA MILITAR

UM trem procedente de Resende, conduzindo cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, que vinham participar do desfile de 7 de Setembro, ao chegar a uns 800 metros da estação de D. Pedro II, hoje de manhã, chocou-se com o elétrico prefixo 18, que vinha de Santa Cruz, apanhando-o pela traseira.

Oito pessoas foram feridas no Frontal Socorro: Pitágoras Ferreira da Silva, de 26 anos, casado, motorista, da rua Adolfo Bergamini, 219; Urbano Carlos da Silva, de 29 anos, casado, bancário, da rua Luiz Barata, 1.106; Nestor Mário da Silva Junior, de 35 anos, casado, bancário, da rua Vieira Nascimento, 52, em Realengo; Antonio Vizzani Wuingue, de 33 anos, casado, industrial, da rua B. 340; Agnôr Pereira da Silva, de 23 anos, solteiro, comerciante, da rua Grumatai, 25; Otávio Alves de Brito, de 41 anos, casado, funcionário público, da rua Alfredo Atila, 132; e os cadetes Walter Luis Araújo de Almeida, de 29 anos, casado, bancário, da rua Alfredo Pinto, 56, que sofreu contusões e Nilo Jaime Ferreira da Silva, de 20 anos, da rua Domingos Ferreira, 197, apto. 812, que sofreu fratura da perna esquerda e do maxilar, sendo, após medicado, internado no Hospital Central do Exército.

Os cadetes chegaram hoje para serem alojados no Colégio Militar, onde farão os preparativos para a parada de segunda-feira.

Mangabeira alia-se a Jânio Quadros (TEXTO NA 3.ª PAGINA)



PENTEADO

EIS o "penteado" apresentado por Jacqueline Meriol num recente concurso de "alta moda da Cidade Luz". (União Press)

Novos acordos com a Alemanha Ocidental

Serão assinados hoje no Itamarati — A questão dos direitos de propriedade industrial e autoral

SERÃO assinados hoje, no Itamarati, vários acordos entre o Brasil e a Alemanha, sobre restauração de direitos de propriedade industrial e de direitos autorais, atingidos pela segunda guerra mundial. Ontem foi assinada uma declaração conjunta pelos governos dos dois países, estabelecendo que:

1. O problema das propriedades alemãs anteriores à guerra deve ser resolvido satisfatoriamente num futuro próximo, observando-se os legítimos interesses de ambas as partes;

2. Os antigos direitos alemães de propriedade industrial e de direitos de propriedade literária e artística serão novamente transferidos aos seus titulares originais alemães;

3. Os ajustes existentes sobre intercâmbio comercial serão adaptados às condições modificadas da situação econômica geral e ampliados para fomentar as trocas de mercadorias entre os dois países. Será criada uma comissão mista brasileiro-alemã, com sede nesta capital, para tratar das inversões, instalação de indústrias alemãs em nosso país. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Hitler não está no Brasil

O embaixador Pimentel Brandão desmente o jornal "Al Ahram"

"CARECE de verdade a notícia de que Hitler estaria no Brasil, divulgada por um jornal egípcio. Aliás, a nota se liga a uma série de notícias iguais, sem qualquer fundamento. São apenas boatos, que posso desmentir", declarou-nos hoje o embaixador Mário Pimentel Brandão.

A notícia de que Hitler estaria vivo, no Brasil, foi divulgada pelo jornal "Al Ahram", do Cairo.

Aumentos nos cortes para até seis horas

E o que pretende o Conselho de Águas e Energia Elétrica — Total fracasso do racionamento

O CONSELHO Nacional de Águas e Energia Elétrica pretende aumentar o período de cortes de energia. Teremos brevemente um aumento para duas horas e depois, três. Quando o período de estagiar atingir o máximo, o corte dos circuitos atingirá a seis horas.

Alega o Conselho ser catastrófica a situação do Distrito Federal e que o único meio de solucionar o problema é o estabelecimento do regime de cortes.

FRACASSO DO RACIONAMENTO

"O racionamento de energia pelo regime de quotas e limitações individuais do consumo já estava ultrapassado e não podia estabelecer o equilíbrio, aliviando a carga dos geradores, cujo limite de segurança se achava excedido."

O DESLIGAMENTO DOS CIRCUITOS

Foi essa imposição que levou a Comissão de Racionamento a fazer o desligamento de circuitos, uma hora por dia, em caráter de emergência. As condições eram graves e a resolução 906 não fez outra coisa senão homologar a providência já tomada, dando-lhe regularidade e disciplina. Continuar insistindo na compressão do consumo por quotas individuais seria continuar num ponto morto."

Para retardar o desligamento de circuitos, decidiu o Conselho reduzir de 20% as quotas atribuídas aos consumidores, mas verificou que isso não daria mais resultado.

Férias coletivas a partir de setembro

O Rio ameaça de ficar sem água em novembro — Sugestão e apresentadas ontem, em reunião no Ministério do Trabalho

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Hoje a homenagem a J.E. de Macedo Soares

As 21 horas, no Copacabana Palace, a consagração da imprensa livre na pessoa do fundador do "Diário Carioca"

REALIZA-SE, hoje, às 21 horas, no Copacabana Palace Hotel, a "Festa do Homem Livre", que será uma consagração, de todas as classes sociais brasileiras, à imprensa independente, representada pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do "Diário Carioca".

Os motivos e a oportunidade desta grande concentração de homens de todos os partidos e de todas as classes serão definidos pelo sr. Milton Campos, ex-governador de Minas e uma das mais importantes figuras da política brasileira. Pelos jornalistas brasileiros, falará Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. Depois do discurso de agradecimento do homenageado, falará o deputado Armando Falcão, que levantará o brinde de honra do banquete a três das maiores figuras do jornalismo brasileiro que só em espírito poderão estar presentes à "Festa do Homem Livre".

VOLTA WAINER À POLÍCIA

O PROCESSO de nacionalidade de Samuel Wainer, distribuído 11.ª Vara Criminal, voltou à polícia, a pedido do delegado Lúcio Coelho.

Mais 60 dias de prazo foram dados ao delegado, para completar as diligências necessárias a apurar os fatos relacionados na denúncia.



ESTE é um curioso modelo parisiense, todo pintado e servido de dois pratos, coqueado das gráficas de Paris. Custa uma fortuna. Peca elegância, de duas cores, última criação de moda feminina. (Foto U. P.)

SERDEF contra licença-prévia

O SERDEF, órgão que congrega sindicatos patronais do comércio, telegrafou ao diretor da CEXIM, sr. Adão de Freitas, felicitando-o pelos termos do seu discurso de posse no qual prometeu acabar com os intermediários na concessão de licenças de importação.

O SERDEF manifestou ainda, por unanimidade, sua rejeição à prorrogação da lei de licença-prévia.

LÓDI ESTÁ PASSANDO BEM

O SR. Euvaldo Lodi já está praticamente restabelecido da crise hipertensiva que o surpreendeu, há três dias, no Palácio do Catete, onde se encontrava em companhia do ex-deputado mineiro Jarbas Lery. Hoje, pela manhã, pessoas de sua família informaram que os movimentos de seu braço e perna esquerdos, até ontem paralisados, haviam sido recuperados.

As notícias de que não estava enxergando bem, em consequência da crise, também não se confirmaram. Muito ao contrário, o presidente do Sesi em momento algum de sua grave moléstia perdeu o bom-humor, chegando mesmo a fazer "blague" ao ser transportado para o andar superior de sua residência, no dia do acidente.

Hoje, pela primeira vez desde a crise, manifestada logo em seguida a uma cópiosa refeição, o sr. Lodi fez a barba.

ROTEIRO

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA falará amanhã em Campinas (São Paulo), às 20 horas, no Clube de Cultura Artística, a convite do Centro de Ciências, Letras e Artes.

No dia 7, assistirá, às 10.30, a missa que a cidade de Vasouras mandará celebrar em ação de graças.

No dia 9, comparecerá ao comício que a UDN do Distrito Federal realizará, às 18 horas, na Esplanada do Castelo.

"Última Hora" entende-se com Ademar

PAULO, 4 (SUCURSAL) — A "Última Hora" desta capital recebeu um telegrama do Rio, ontem, assinado por "Baby" nos seguintes termos: — "Fudo bem. Pode abrir fogo novamente".

Wainer foi visto ontem em São Paulo.

ENCONTRO

ADEMAR-JOSIMAR

Das 20 às 23 horas de terça-feira última, encontraram-se nesta capital Ademar de Barros e o deputado Lino de Mattos com o diretor da "Última Hora" paulista, sr. Josimar Moreira de Melo.

O encontro se realizou na residência do sr. Lino de Mattos, à avenida Rebouças, 2066.

Quando o sr. Ademar de Barros chegou, num carro "Mercury", preto, às 20 horas, já o sr. Moreira de Melo o esperava há 15 minutos.

Incidente na fronteira Brasil-Uruguai

Morto o inspetor da Alfândega de Santana do Livramento

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — Um grave incidente ocorreu ontem na fronteira uruguaio-brasileira. No Departamento de Rivera, quando um grupo de guardas uruguaios deu voz de "alto" a uma camioneta procedente do Brasil, e seus ocupantes, segundo as informações chegadas a esta capital, não pararam o veículo.

Os guardas abriram fogo contra o veículo e feriram de morte o inspetor da Alfândega de Santana do Livramento, Carlos Gibson Ferreira. Receberam ferimentos os demais ocupantes, o guarda José Fernando Lingote e Nei Edem e William Rosak, todos brasileiros.

Gibson Ferreira faleceu em um hospital, enquanto Lingote conseguiu fugir para o Brasil. Edem e Rosak negaram haver desobedecido a ordem de "alto".

N. R. — O dr. Barrero, encarregado de Negócios do Uruguai em nosso país, declarou-nos que, até o momento, não tinha recebido comunicação oficial alguma do seu governo sobre o incidente. Soube, no entanto, que as autoridades uruguaias de Rivera mandaram (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Prezado leitor:

A SRA. Jacqueline Herman é paralisada. Há vários anos está presa a uma cama, impossibilitada de mover as pernas. Mesmo assim, sentiu-se com disposição bastante para dar seu apoio à campanha pela moralização dos negócios públicos no Brasil: telefonou para a nossa redação, oferecendo seus serviços como tradutora.

"Qualquer tradução de que a TRIBUNA precise, é só telefonar para mim. Estou pronta a fazê-las".

D. Jacqueline mora na rua Senador Vergueiro, 215, ap. 102. A ela, e muito obrigado do

REDATOR DE PLANTÃO

A Light não dará o aumento: greve

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Vozes da Cidade

FOI sugerido o nome do sr. Gilberto Freyre para embaixador do Brasil em Buenos Aires, e consta que o presidente da República concordou, em princípio, com a indicação.

MACIEL Filho regressou de Buenos Aires. Sua missão ali foi combinar com o governo de Perón a divalgação de uma nota conjunta dos dois países a respeito das exportações de café brasileiro que estavam sendo feitas para os Estados Unidos, através de Buenos Aires.

A nota visa a ressaltar responsabilidades do governo argentino no caso.

Café Fino?
DORVILLE

PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S.A.

RUA DO OUVIDOR Nº 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossos taxos

"Macacos não é Coréia", declara o embaixador francês

DURANTE os últimos dias, a França esteve de novo no primeiro plano internacional. Vários assuntos, em vários pontos do mundo, voltaram a atenção para aquele país. Ouvimos, sobre alguns desses problemas, o embaixador da França no Brasil, sr. Gilbert Arvengas.

A SITUAÇÃO NO MARROCOS

A respeito da situação no Marrocos, disse o sr. Arvengas: "Foi a tentativa de dar aos recentes acontecimentos do Marrocos uma importância internacional. Foi dito, até, que eles constituem perigo para a paz, e que, em consequência, as Nações Unidas deviam prevenir-se, como aconteceu com o caso da Coréia. Naturalmente, não há nenhuma relação entre os dois casos, pois o Marrocos está relacionado apenas com os marroquinos, enquanto a Coréia é atacada pelas comunistas que, desde março, violaram os tratados que determinaram o estatuto daquele país".

CONFORME A TRADIÇÃO

No plano religioso, Sidi Mohamed Ben Moulay Aroufa foi reconhecido como soberano legítimo do Marrocos, conforme a tradição dos muçulmanos, e no domínio político a esmagadora maioria dos chefes marroquinos apoia o novo rei, o sultão Mohammed VI, e os dois líderes por Si Thami El Glaoui. A França prosseguirá em sua obra civilizadora no Marrocos, e assim ajudará a tradição que, desde o século XVI, tornou uma moderna democracia, capaz de conduzir seus próprios negócios.

DOIS CAMPOS NA MESMA GUERRA

A nossa pergunta sobre a guerra na Indochina, o embaixador Gilbert Arvengas disse: "Meu país não podia abandonar os compromissos que assumiu. Ninguém poderia considerar o Marrocos e a Indochina como dois campos na mesma guerra. O peso desta luta é muito grande, e na Indochina morrem milhares de homens, e os dois campos são muito formados na escola de Saint Cyr".

"FAZER A FRANÇA, SEM DESFAZER A EUROPA"

A respeito dos problemas de após guerra da Europa e da federalização projetada atualmente, o sr. Arvengas assim se expressou: "Desde o fim da guerra, a França sempre encabeçou os movimentos para a edificação de uma Europa. Diz-se frequentemente que há instabilidade política em meu país, mas eu de desejo manter o fato de que, desde o fim da guerra, os chefes de Estado e de governo, como Georges Bidault e Robert Schuman, o que prova, incontestavelmente, que há um equilíbrio neste sentido".

MAIOR COMPRADOR DO BRASIL

Analisando as relações econômicas franco-brasileiras, o embaixador Arvengas declarou: "Durante os últimos anos, os intercâmbios dos nossos países conheceram grande auge. De fato, a França é o maior comprador do Brasil".

Dia 22, o pagamento no Tesouro

O TESOURO Nacional começará no dia 22 o pagamento do funcionalismo, referente ao mês de setembro.

Lotas para casas de verão, em Petrópolis.

PARQUE CARANGOLA

Informações:

Tels. 52-5023 e 32-4016

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 82. De 12 às 18 h.

Incidente na fronteira Brasil-Uruguai

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

abrir inquérito para apurar as causas do incidente e punir os responsáveis.

CASO E SEUS FILHOS
Carlos Gibson Ferreira se encontrava em Livramento, cumprindo missão de confiança da Alfândega há dois anos. Era casado e deixava esposa e seis filhos.

A sra. Maria Alice Ferreira de Azevedo, irmã do funcionário, afirmou-nos, esta manhã, que seu irmão, reiteradas vezes, pediu remoção à Alfândega, por já estar cumprindo a missão de confiança há dois anos.

— "Entretanto", acrescentou — por ser um dos mais zelosos funcionários, sua permanência em Livramento era reputada importante pelos seus chefes."

NO ITAMARATI

O Itamarati ainda não recebeu comunicação oficial em torno do incidente da fronteira. Espera, entretanto, receber ainda hoje, a fim de tomar as providências que o caso exige.

Recuo no horário das repartições

O RECUE de meia hora nos trabalhos das repartições federais e autárquicas, está sendo estudado pelo DASP.

A mesma medida será sugerida ao prefeito pelo representante da Municipalidade junto à Comissão de Racionamento.

A Câmara negará licença para processar Tenório

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Impartiu voltasse a atuar em Caxias, visto que ele representava fator de tranquilidade pública."

O sr. Hamilton Nogueira, intervindo nos debates, declarou o seguinte:

"E o governo do Estado do Rio de Janeiro, não somente em Caxias como em São João de Meriti, onde se encontra o governador, não se verifica nenhuma situação de ordem pública. E, preciso que a polícia esteja lá para manter a ordem, mas não para promover atentados contra a liberdade de expressão."

O discurso de ARINOS

O sr. Arinos, deputado federal, afirmou que se congratulava com o presidente da Câmara pela forma energica e oportuna com que interveio no caso.

"Por mais natural que sejam os laços de solidariedade patriótica que devemos obrigatoriamente manter com os companheiros eleitos sob a mesma bandeira por uma explicação que vem em nome de coletividade e de convívio — mereço de Deus permanentemente — e a esta altura, o sr. Arinos, como a maioria principal da nossa sessão, que o impulso predominante da nossa sessão, como sempre, a defesa intransigente de um princípio democrático."

Acrescentou que o problema da imunidade parlamentar é de cunho técnico e deve ser tratado com serenidade e desvelada defesa.

O sr. Arinos, então, tanto quanto qualquer outro, tem inscrito na agenda do dia 5 de agosto, no âmbito da defesa das prerrogativas constitucionais do Poder Legislativo.

O SENADO

O sr. Moraes, senador, provocou o debate sobre o caso de Caxias no Senado. Elogiou a atitude do sr. Tenório, mas defendeu a necessidade de uma comissão de investigação para apurar os fatos e a tentativa de "massacre" do deputado Tenório Cavalcanti.

APARTES INCOMODOS

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório, o sr. Almeida de Carvalho, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório, o sr. Almeida de Carvalho, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

Férias coletivas a partir de setembro

PARA tratar do problema do racionamento de energia, estiveram reunidos no Ministério do Trabalho, ontem, representantes da Light, Prefeitura, DASP, Central, COBAST (organismo de administração da Light), Confederação Nacional da Indústria e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

O sr. Alonzo Caldas Brandão, representante do ministro do Trabalho, sugeriu uma série de medidas:

1. Modificação do horário de trabalho das autarquias e órgãos do governo, para 11 às 17 horas;

2. Organização de férias coletivas a partir de setembro, para aliviar a carga de energia;

3. Abolição do trabalho aos sábados;

4. Hora de verão no Rio e em São Paulo.

Segundo o representante da Confederação Nacional da Indústria, as férias coletivas, no presente, se não for aceita a sugestão de férias coletivas, o Rio está ameaçado de ficar sem água em novembro.

O sr. Hamilton Nogueira, intervindo nos debates, declarou o seguinte:

"E o governo do Estado do Rio de Janeiro, não somente em Caxias como em São João de Meriti, onde se encontra o governador, não se verifica nenhuma situação de ordem pública. E, preciso que a polícia esteja lá para manter a ordem, mas não para promover atentados contra a liberdade de expressão."

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado estava sendo exercido internamente, pelo sr. Tenório.

O sr. Almeida de Carvalho, em apertada pergunta, indagou quando o governo do Estado

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A FESTA DO HOMEM LIVRE

É MUITO grato ver, às 9 da noite de hoje, no Copacabana-Palace, que a consciência nacional, pelo que melhor a representa em todas as classes sociais brasileiras, compreendeu e apoiou a sugestão, aqui feita, para a festa do homem livre.

Esta festa tem um sentido de mobilização e de luta, um grande sentido positivo, de atuação e de prestigio.

O que vamos fazer, homens de todas as classes e de todas as posições, é demonstrar que a consciência nacional está mobilizada para prestigiar e apoiar a sua imprensa.

Foi no jornal que o Brasil conquistou, passo a passo, todas as suas liberdades: foi no jornalista que ele encontrou o homem de luta, o pioneiro, o sacerdote, o herói cívico para todas as campanhas que vieram, pouco a pouco, construindo o seu futuro, fazendo a sua civilização.

Quando a praça era interditada ao povo pelo tiranetes, quando a tribuna parlamentar era trancada aos oradores, restavam, sempre, o jornal e o jornalista para o sacrifício da luta pelas ideias cívicas, pela predominância dos valores morais.

A imprensa tem sido, no Brasil, o único instrumento de luta que nunca se deixou aprisionar completamente. A sua rebelião, quando a coação lhe pesa como uma montanha de chumbo, acha sempre uma forma, embora vaga, de romper as cadeias e de afirmar-se.

A imprensa tem sido o meio constante, efetivo, eterno para a luta cívica no Brasil. O tribuna, proibido de ir a praça pública, a ela tem com os seus artigos, o orador, trancada as portas do parlamento pelo garrote dos tiranetes, nela faz desabar a sua ira sagrada, com o fogo do seu patriotismo. E ambos encontram,

estranguladores da liberdade que todas as classes homenageiam hoje, na pessoa de J. E. de Macedo Soares.

E por que o escolhemos? Por que fomos buscar no grande articulista do "Diário Carioca" o homem-símbolo para esta festa do homem livre?

É muito simples. São as razões simples são, efetivamente, as grandes razões. Nos seus quarenta anos de luta jornalística, J. E. de Macedo Soares é, realmente, um símbolo da imprensa livre, no Brasil de todos os tempos.

Depois de quarenta anos de exercício diário, o seu estilo jornalístico não se gastou, não envelheceu, não ficou no passado como um autor em arquivo bibliográfico. A sua maneira de escrever, a sua forma de pensar, atravessam, durante quase meio século, toda a nossa vida republicana, sempre atuais, sempre presentes para o entendimento do homem de hoje. Quando lutou na campanha cívica ao lado de Rui Barbosa, ele o fez com a mesma atualidade, com a mesma precisão com que, hoje, luta pela moralização e pela liberdade.

É claro que este homem tem defeitos, como jornalista, como lutador, como homem de pensamento. Felizmente que os tem. Não é perfeição humana que queremos consagrar nele, mas, apenas, a capacidade de lutar e de querer. O homem, afinal de contas, só é realmente grande quando consegue superar os seus defeitos pelas suas qualidades.

CÂMARA

ELOGIO A LUÍS CAMILO

TRES deputados, os srs. Afonso Arinos, Bias Fortes e Daniel de Carvalho falaram ontem sobre a personalidade de Luís Camilo de Oliveira Neto, apresentando a sua capacidade de luta, de trabalho e de abnegação. Referiram-se à atuação de Luís Camilo em vários episódios marcantes da vida política nacional. O sr. Afonso Arinos lembrou a participação do sr. Luís Camilo no Manifesto dos Mineiros.

Dia da Constituição

O SR. Alomar Baleeiro apresentou um requerimento no sentido de que o Congresso Nacional, em sessão solene, dedique a primeira parte do seu expediente, no dia 18, à comemoração do aniversário da Constituição. O requerimento foi aprovado.

Retrato nos títulos eleitorais

Foi aprovado o projeto que determina o uso do retrato nos títulos eleitorais. O uso será obrigatório no alistamento posterior a 1.º de janeiro de 1956.

SENADO

AS ELEIÇÕES NO INSTITUTO DO CAFÉ

O SR. Othon Mader, da UDN do Paraná, defendeu o presidente desse organismo pelo fato dos senadores Vinacua e Pereira Pinto terem estranhado o fato de concorrerem ao pleito para preenchimento de diretores da Junta Administrativa, tão insignificante número de eleitores. Declarou que o Instituto fez ampla divulgação do pleito, distribuiu quatrocentos mil formulários para preenchimento.

Necrológicos

O SR. Aloísio de Carvalho manifestou o seu pesar pelo falecimento do ex-deputado Baltazar de Mendonça. O sr. Alvaro Adolfo referiu-se ao falecimento do pintor paraense Teodoro Braga, diretor da Escola de Belas Artes de São Paulo. E o sr. Leônidas Corrêa, do PSD de Minas, lamentou o desaparecimento do sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto.

Financiamento do café

O projeto do deputado Ferraz Egreja, que dispõe sobre o financiamento do Café foi aprovado em segunda discussão. Aprovou-se também a emenda n.º 2, que manda estender esses benefícios ao café, algodão e cereais do nordeste. A emenda, porém, constituirá um projeto à parte.

CÂMARA MUNICIPAL

Supressão das sessões noturnas

A CÂMARA Municipal aprovou, ontem, a supressão das sessões noturnas, proposta pelo vereador Luiz Paes Leme e apoiada por todos os representantes da minoria.

Com essa medida, o erário municipal economizará cerca de 6 milhões de cruzeiros, pois — conforme declaração do udeista Pascoal Carlos Magno — cada uma dessas sessões custava, aproximadamente, 120 mil cruzeiros e, por vontade da maioria, seriam mantidas até 15 de dezembro.

As despesas

Protestando contra a continuação das reuniões noturnas, Pascoal Carlos Magno declarou que, não havendo nada de urgente para se discutir, era um atentado aos cofres da Prefeitura a não supressão das mesmas. Citou todas as despesas de cada uma dessas sessões, assim distribuídas: vereadores — 20 mil cruzeiros; funcionários — Cr\$ 94.243; luz, gás e energia — Cr\$ 800 cruzeiros; café e aquecimento — Cr\$ 165; material de expediente — Cr\$ 500; avulsos — Cr\$ 1.000; publicação da ata — Cr\$ 2.720, num total de Cr\$ 119.628, diários.

Homenagem a Luís Camilo

PASCOAL Carlos Magno solicitou ao prefeito, que seja dado a uma das ruas da cidade o nome de Luís Camilo de Oliveira Neto.

O requerimento foi aprovado por unanimidade, tendo o udeista Aníbal Espinheira falado sobre a vida do morto que, como um dos signatários do "Manifesto dos Mineiros", sofreu vexames e perseguições, demonstrando ânimo forte e coragem, a serviço da democratização do país.

O caso dos "boxes"

O VEREADOR Mielcio da Silva pediu ao prefeito abertura de inquérito, com o fim de apurar a veracidade da denúncia do lavrador Jonas dos Passos Soares, que declarou haver um funcionário da Secretaria de Agricultura lhe oferecido um dos "boxes" do Mercado de Manguabeira, pelo preço de 15 mil cruzeiros.

Mangabeira falou no comício de Jânio

S. PAULO, 4 (SUCURSAL) — "Isto é democracia e só isto pode ser democracia", disse o sr. Otávio Mangabeira, de cima de um dos "boxes" do Mercado de Manguabeira, referindo-se à atitude de Jânio Quadros, realizando aquele comício no bairro distante.

— "Vim da Bahia, pois, para ver em São Paulo este fato extraordinário: o fato de um homem, depois de eleito por um público opinado, ao povo, o fato de que fez e do que pretende fazer."

— "É muito aplaudido: 'Isso não pode acontecer com governantes dignos porque só eles não têm medo de falar ao povo.' Jânio falou durante uma hora, explicou a situação e tentou 'recuperar' moral e administrativamente a Prefeitura."

CONVITE AO POVO — "Convindo e povo para apoiar o meu governo, para que possamos levar adiante, juntos, governantes e governados, a tarefa da moralização dos negócios municipais e a defesa dos interesses populares."

EXPERIÊNCIA CURTIDA — O comício terminou em grande manifestação a Otávio Mangabeira e Jânio Quadros. Últimas palavras do Prefeito: — "Estamos empenhados numa experiência curiosa para nós mesmos: a de saber se um governo pode ser democrático e honesto. É uma experiência que fascina também aos próprios executivos."

JANTAR — O SR. Jânio Quadros ofereceu, ontem à noite, em sua residência, um jantar ao sr. Otávio Mangabeira.

A certa altura, Mangabeira disse que considera o sr. Jânio Quadros como "um dos mais fortes candidatos ao governo do Estado", frisando ainda que, em sua opinião, "o Brasil tem seus olhos voltados para São Paulo e espera que, desse Estado, parta um movimento renovador, com a sociedade à frente."

Acrescentou ser necessária em nosso país uma "revolução branca", a exemplo da que ocorreu a 22 de março.



Perícia nos livros da Rádio Clube para verificar as alegações de Eddy

Íntimas as ligações de Wainer com a Rádio, o que esclarece o depoimento de Marques Rebelo - Repreendido pelo deputado - Souza Melo nos mãos do Governo nada pôde dizer

DEIXANDO nos deputados a impressão de ser completamente irresponsável, o sr. Eddy Dias da Cruz (Marques Rebelo), testamento de Samuel Wainer na Rádio Clube, transformou, ontem, num pequeno "show" de picadeiro (disse graçolas o tempo todo) seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. De aproveitável disse, contudo, alguma coisa, e de tal modo, que o relator

SITUAÇÃO PRECÁRIA — Marques Rebelo começou seu depoimento dizendo ser precária a situação financeira da Rádio Clube, ao assumir (gratuitamente) a direção dela. Encontrou na Rádio um esquema de consolidação de suas dívidas, que, entretanto, desprezou por não considerar legítimas algumas parcelas atribuídas à responsabilidade da Sociedade.

Para efeito de assumir a direção da emissora, adquiriu inicialmente dez ações. Mais tarde, como quisesse transformar totalmente seu nível, tornou-se o maior acionista da empresa, adquirindo de Samuel e Baby Bocaluva 6.716 ações. Não quis dizer por quanto comprou essas ações, alegando ser assunto particular, embora de a elas hoje o valor de dois milhões de cruzeiros.

REPREENDIDO — Respondendo às perguntas do deputado Guilherme Machado, afirmou Marques Rebelo que não ignorava que fosse necessária a autorização prévia do presidente da República para a transferência das ações de que não se titularia, julgou, porém, poder obter autorização posterior, por considerar-se amparado pela lei de sociedades anônimas.

Quando o deputado Eddy Dias da Cruz perguntou se o decreto que faz a exigência da autorização prévia era da ditadura, respondeu: "Como o senhor quiser". Essa resposta lhe valeu uma repreensão severa do deputado.

DESMENTIU ANAPIO — Sempre com ar de chacota, Eddy informou ainda que a Rádio e proprietária de um terreno na Pádua, avaliado em 17 milhões de cruzeiros, onde estão localizadas as torres de transmissão. Asegurou não saber que os bens móveis e imóveis da Rádio tenham sido dados em garantia dos empréstimos obtidos no Banco do Brasil.

Afirmou que a Rádio deve ao Banco 12 milhões e não 66 milhões, como consta das informações do general Anápio Gomes. Somente reconhece como exigíveis três promissórias emitidas por Wainer: a primeira, de Cr\$ 7.500.000, vencida em 29-11-51; a segunda, de Cr\$ 1.600.000, vencida em 17-4-52; a terceira, de três milhões, vencida em 8-3-53.

Nos livros da Rádio — disse — não consta também nenhuma referência aos débitos ou co-obrigações com a Cia. Americana de Anilinas, o Banco Continental de São Paulo e sr. Hugo Borghi. Wainer e "Baby" são também acionistas da Rádio, com 80 ações



ENCERADOS "AYMORE" Completam o seguro de sua carga PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

DELEGAÇÃO BRASILEIRA À ASSEMBLÉIA DA ONU

O EMBAIXADOR Mário de Pimentel Brandão, secretário geral do Itamaraty, apresenta a delegação de Brasil à VIII assembleia da ONU, que será instalada em Nova York no fim deste mês.

Fazem parte da delegação brasileira, conforme decreto assinado ontem pelo presidente da República, o professor Antônio de Sampaio Dória, senador José Ferreira de Souza, deputado Benedito Valadares, embaixador Gilberto Amado, ministro Henrique de Souza Gomes, sr. Rômulo de Almeida, professor Joaquim Canuto Mendes de Almeida, sr. Pedro Celso Moutinho, sr. Ottony Strauch, conselheiro Luís Leivas Bastian Pinto, diplomatas Roberto de Oliveira Campos, Carlos Alfredo Bernardes, José Osvaldo Meira Penna, Sérgio Armando Frazão, George Alvarez Maciel, Geraldo de Carvalho Sillos e David Silveira da Mota Jr., auxiliar Nilton Borges Seal, criptógrafo Alice Francesconi de Faria e taquígrafa Elza Gomes.

Debates entre os vereadores e o povo

VITÓRIA, 4 (Do correspondente) — O vereador udeista Manoel Moreira Camargo propôs no Legislativo desta capital a realização de debates públicos entre os vereadores e o povo, todas as quintas-feiras, à noite, no recinto da Câmara.

A proposta foi bem recebida e espera-se que seja aprovada.

COLITE — AMEBAS NOS INTESTINOS — FIGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTOMAGO — Dr. José Gandelmann — Prática nos hospitais de Paris. Diagnóstico, de 9 às 12 horas — Consulta, Cr\$ 80,00, segunda, quarta e sexta, das 14 às 16 horas — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76-2.º and., sala 206 — Tel.: 33-4413 — Atendimento chamado a domicílio pelo tel. 33-4335.

APENAS COM CR\$ 7.900,00 POR MÊS EM LOCALIZAÇÃO QUE VALE OURO

Adquira o seu escritório ou residência no EDIFÍCIO ITÚ, a poucos metros da Galeria Cruzeiro, na Av. 13 de Maio, esquina da Av. Almirante Barroso. Construção já na 10.ª Laje e crescendo na razão de uma nova laje em cada 10 dias.

Pela sua excepcional localização no coração do centro urbano da cidade, pela grande diferença existente entre nossos preços e os demais e pelas facilidades de pagamento e garantias que oferece, este é o melhor negócio imobiliário do momento.

Com o pagamento da primeira prestação, a principiar de Cr\$ 7.900,00 mensais, o comprador se torna proprietário de um apartamento cujo valor real em obras executadas e mais a quota do terreno é 18 vezes maior que o valor dessa prestação.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende apartamentos desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA
IMPERIO (22-5045) — O Homem do Papagaio.
METRO-PASSIEO (22-6400) — Nem tudo são flores.
ODEON (27-1508) — A Lei do Crime.
PALACIO (22-0828) — A Valsa Brasileira.
PATHE (22-7791) — Sinfonia Amarela.
PLAZA (22-1097) — Falsa alegria no manicomio.
RUA (22-6237) — Ritos do Caribe.
RIVOLI — O K. Negro.
VITORIA (42-2020) — Capitão Scarlett.

CENTRO
CENTENARIO (42-2542) — O homem e o mundo.
COLOPAI (42-8322) — Falsa alegria no manicomio.
FLORIANO (42-9074) — Marujos do amor.
GUARANI (32-3531) — O gênio da lampada.
IDEAL (42-2118) — A Valsa Brasileira.
IRIS (42-0763) — Ritos do Caribe.
LAPA (22-2542) — Sussurros, sussurros.
LITANIA (42-1910) — O gênio da lampada.
MEM DE SA (42-2322) — A Lei do Crime.
PRESIDENTE (42-6621) — O K. Negro.
PRINCIPAL (42-6621) — Falsa alegria no manicomio.
RIO BRANCO (42-0592) — O Cadeio Branco.
TEXAS — Mercadores de Intriga.

TIJUCA
AMERICA (42-4519) — A Valsa Brasileira.
AVENIDA (48-1667) — Ritos do Caribe.
CARIOCA (22-8178) — A Lei do Crime.
DODDOK LOBO (48-2010) — Falsa alegria no manicomio.
MAHACANA (48-1910) — Rosa de Cleopatra.
METRO-TIJUCA (48-9070) — Sem humor.
OLINDA (42-1022) — Falsa alegria no manicomio.
TIJUCA (48-4519) — Capitão Scarlett.
VILA (48-1211) — O Cadeio Branco.

ZONA SUL
ALASKA — Ritos do Caribe.
ALVORADA (32-2929) — O Cadeio Branco.
ART PALACIO (32-8434) — O K. Negro.
ASTORIA — Falsa alegria no manicomio.
AZUL (48-6015) — Ritos do Caribe.
BOATAPAGO — A Valsa Brasileira.
IPANEMA (47-3506) — Escladões de amor.
LEBLON (27-7803) — A Lei do Crime.
METRO-COPACABANA (27-9398) — Sem humor.
MIRAPAZ — Capitão Scarlett.
NACIONAL (36-6722) — O K. Negro.
PAX — Barba Azul.
PIRAZA (47-2888) — Marujos do amor.
POLITEAMA (22-1142) — O Castelo do Povo.
RUA (47-1144) — A Lei do Crime.
RITZ (37-2334) — Falsa alegria no manicomio.
ROYAL (27-8340) — A Valsa Brasileira.
RUA (25-7473) — A Lei do Crime.

OUTROS BAIRROS
ALFA (39-8215) — Dom Juan.
BANDEIRA (39-7473) — O Rei nome e sua honra.
BANDEIRANTES (39-2292) — A Lei do Crime.
BARBOSA — O Cadeio Branco.
BOATAPAGO — Ritos do Caribe.
BRAZ DE PENA — Ritos do Caribe.
EDISON (39-4449) — Sotomouche.
ESTACIO DE SA (32-2923) — A Lei do Crime.
FUMINENSE — O Cadeio Branco.
IRAJÁ (39-8215) — O Rei nome e sua honra.
JUVIAE (39-0532) — O K. Negro.
MADEIRA (39-8733) — Ritos do Caribe.
MARCOTE (39-0411) — Falsa alegria no manicomio.
MATA — Amor um belicista.
MEIR (39-2232) — O K. Negro.
MODELO (39-1973) — O soldado do amor.
MODERNO — O homem desconhecido.
MONTE CASTELO (39-8230) — A Lei do Crime.
NATAL — Rosa de Cleopatra.
NITERÓI (39-1121) — O Rei nome e sua honra.
Piedade (39-8230) — A Lei do Crime.
QUINTINO — O soldado do amor.
RAMOS (39-1084) — Terra do amor.
TRALENGO — O grande Catão.
ROCHA MIRANDA — Quem manda é o amor.
SABARIO (39-1889) — O Cadeio Branco.
SANTA ALICE (39-9302) — Ritos do Caribe.
SANTA HELENA (39-2066) — O Rei nome e sua honra.
SANTA HELENA (39-2066) — O Rei nome e sua honra.
SANTA HELENA (39-2066) — O Rei nome e sua honra.
SANTA HELENA (39-2066) — O Rei nome e sua honra.

TEATRO

BOLETO (27-1071) — "O homem e a besta e a virtude". 21 horas. Vespertina e domingo, vespertina às 16 h.
CARLOS GUIMARÃES (22-7261) — "Em nome do amor". 21 horas. Vespertina às 16 h.
FOLIES (27-8216) — "Tudo vai bem". 21 e 22 horas. Vespertina às 16 h.
GLORIA (22-9446) — "Proximamente: O Cupim".
JARDIM (27-1212) — "Pela paixão da mulher". 21 e 22 horas.
JOAO CARVALHO (42-4261) — "Homem da Paz".
RECREIO (22-1164) — "E foge na lua". 21 e 22 horas. Vespertina às 16 h.
DELICIA (22-5121) — "O imperador saliente". 21 horas. Vespertina às 16 h.
RIVAL (22-3721) — "Proximamente: Angelina e o Dentista".
SERRADA (42-5421) — "Elegância do Rio". 21 horas. Vespertina às 16 h.
SERRADA (42-5421) — "Elegância do Rio". 21 horas. Vespertina às 16 h.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA
R. do Ladrado, 38
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 22-8188
(Rádio Inter)
ASSINATURAS
Anual 200.00
Semanal 120.00
Trimestral 60.00
Número avulso 1.00
Número atrasado 1.20
VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
STACURA DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 208, 2.º, salas 206-5 — Tel.: 22-0822
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada.

Opinião

Terra de ninguém

Nas barbas do Rio de Janeiro — como diz o povo — a uma hora e que de viagem da avenida Rio Branco, fica a cidade de Caracas, centro belicista, cheio de "gangsters" ou terra de ninguém. Nas vitrines, como se fossem as últimas novidades da moda, exibem-se, para negociação, as mais modernas armas. Gíngim corpos, sinal cafofado da valentia profissional. A atmosfera é pesada, não há governo, ou o próprio governo se mistura e toma parte, como o outro lado do campo, na prática arruaceira.

Analisada bem a razão dessa nova Canudos das margens da Capital Federal, a culpa cabe toda ao governo. Agora mesmo ele deu provas, não perdidas, da sua incapacidade de governar. Ignorando das leis, omissão para o bem, pronto para o mal, o ar. Amaral Peixoto não funciona, deixa que desorganismos, ladeado por um homem sem entradas, de uma horrível e de apêlido impróprio — que Coronel o Feio não e nem da briga — o governador do Estado do Rio, ao invés de providenciar, queixa-se da gravidade da situação, quase a imbuir que não é de Niterói e não tem nada com isso.

Passando impetuosamente a malta de canapicos pelas ruas de Caracas, a que se juntam os soldados de polícia do Estado, o governador impotente declara que tudo aquilo é por culpa do jogo. Das coisas de Brasil, chegam os profissionais da batofa e do crime para "o trabalho" no Estado do Rio. Nas espalancas batem as fichas, nos escadões os nos palacetes vigiados pela própria polícia estadual os dados e os pregões dos "crou-piers". O pano verde e o campo que mais saíra da ao governo para sustento da "caixinha". Em redor, pelas ruas das praças, cidades, das quais Curcio e a capital, rondam os canapicos sobrando inocentes ne-tralhadores. E omissos, inerte, de boca aberta de espanto, certo de que não governa, assiste e tudo impotente e o "Amiral Amaral Peixoto".

A "Festa do Homem Livre"

Alta homenagem se presta hoje ao jornalista J. E. de Macedo Soares, símbolo escolhido para a Festa do Homem Livre. Consagra-se o grande jornalista pelos seus quarenta anos de vida de jornal, a que tem dado o seu extraordinário talento de escritor e a sua bravura pessoal.

O sr. J. E. de Macedo Soares vem de escola antiga, que teve por mestre a Rui Barbosa. Presença em todas as campanhas políticas que interessaram à República, o jornalista J. E. de Macedo Soares impõe-se logo pelo estilo inconfundível dos seus admiráveis artigos e pela defesa constante dos postulados republicanos. Fiel aos princípios constitucionais, que asseguram e direito a todos os cidadãos, o excepcional jornalista fez da liberdade e "leit-motivo" da sua ação, defendendo-a para si mesmo e para os outros.

Simbólico de virtudes cívicas, é mais do que justa a homenagem que lhe rendem. Com efeito, no particular momento que vivemos, ninguém melhor do que o grande jornalista poderia servir de símbolo para a Festa do Homem Livre. A realidade brasileira, lucido observador da ação do governo, o sr. J. E. de Macedo Soares critica e ajuda a orientar a política nacional para os seus fins dignos e moralizadores.

O requinte que lhe oferecemos, hoje, e ao qual aderiram as figuras mais representativas de todas as classes sociais, revela-lhe o privilégio desse grande homem público, cuja pena, ao lado das melhores causas, propugna pelos seus ideais por que se batem os que desejam viver livremente dentro de uma pátria livre.

Envio Crs 1.000.00 para comprar assin. para a Tribuna da Imprensa. "Malo".

Rui Barbosa opina sobre o "caso" de "Ultima Hora"

ESTA "entrevista" de Rui Barbosa à TRIBUNA DA IMPRENSA baseou-se nas seguintes e importantes perguntas:

- 1) Que acha da recente tentativa de "dumping" da imprensa brasileira, ou melhor, da ameaça à liberdade de imprensa no Brasil através do financiamento maciço da "Ultima Hora"?
- 2) Julga normal e elegível a campanha encetada pela TRIBUNA DA IMPRENSA contra esse escândalo financeiro?
- 3) Já estará nossa campanha influenciando nas ações dos governos, ou é mais importante, a que se expõem os seus confesores, contrariando a maioria. A proteção constitucional da palavra escrita ou falada não se estende à prática do crime?
- 4) Assente que este é o mais espetacular caso de malversação dos dinheiros públicos já ocorrido no Brasil, onde buscamos exemplo semelhante e qual o seu desfecho?

As palavras quando exprimem a verdade e a moral não perdem o seu valor no tempo e no espaço: os ensinamentos de Sócrates, Platão ou de Aristóteles, não são menos verdade hoje do que ontem, nem mais úteis na Grécia do que aqui ou mesmo na Alemanha. Ao buscarmos em Rui e as respostas aquelas perguntas, ficamos na certeza de que suas palavras tinham em si a autoridade e o respeito, a lição e o conselho, a verdade e o entusiasmo com que sempre se bate pelo que é justo e de direito, contra a opressão e a mentira. Em defesa da liberdade de imprensa não deixou nada por dizer: é tal a atualidade de seu pensamento plasmado nos artigos "Projetos e Esperanças" (de onde tiramos as respostas às três primeiras perguntas) e "O Exemplo Americano" (de onde tiramos as da última), que dir-se-ia terem sido escritas hoje, e não em outubro de 1935.

De uma coisa estamos certos: não há de ser em Rui que a "Ultima Hora" encontrara palavras para a defesa. Talvez as encontraram os seus discípulos por Goebbels, o Ministro da Propaganda de Hitler.

Veamos o que nos diz Rui:

- 1) Que acha da recente tentativa de "dumping" da imprensa brasileira, ou melhor, da ameaça à liberdade de imprensa no Brasil através do financiamento maciço da "Ultima Hora"?

RESPONDE RUI: — A ordem conservadora, que nos países das instituições livres, não é senão a ordem na liberdade, tem recebido entre nós, estes últimos anos, os mais criminosos ataques nesses insistentes atentados contra a liberdade de imprensa, que depois de perturbar os Estados Unidos, tem recebido a civilização na sua própria capital. De todas as liberdades é a de imprensa a mais necessária e a mais conspícua: sobranceira e reina entre as mais. Cabe-lhe, por sua natureza, a dignidade inestimável de representar todas as outras. Sua importância é tão incomparável que, entre os anglo-saxões, os melhores conservadores e os melhores liberais do mundo, sempre foi sempre o governo representativo a crença de que não se pode levantar a mão

Novas fases de revolução na Rússia

Fulton J. SHEEN

A RUSSIA entrou numa nova fase de seu programa mundial, que pode ser facilmente compreendido por quem estuda a evolução das revoluções. Uma comunidade sofre uma revolução quando tem novas necessidades que não são supridas por novos sistemas, instituições estabelecidas ou costumes antigos. Isso não quer dizer que toda revolução seja boa, para uma sociedade que perdeu sua fé, que pode voltar-se de seu próprio vazio. Na verdade, a prosperidade pode dar origem a uma revolução, pelo mero motivo de um novo sobressalto. No caso da Rússia o solo foi amadurecido para a revolução, não somente por causa da tirania czarista, mas também porque o povo russo tem, em sua natureza, ou amar a Deus ou servir a Sald. Tendo perdido a primeira, os tiranos se preparam para a segunda.

A revolução russa, como todas as maiores revoluções, se deu através de duas etapas: A primeira foi dirigida na destruição da velha ordem, política, social, moral e religiosa. O poder de destruição da anarquia e a destruição foram os "dogmas" no mesmo tempo que o odio foi o único sentimento capaz de se desenvolver. O princípio atrás de sua violência foi: "Dêem-lhe ordem na ordem que possa ser ordem"; deve-se cavar de forma e estabelecer, cavar de modo e reconciliar. Atualmente, havia menos consideração com a ordem e ser estabelecida do que com a aterrorização contra a velha ordem. Exílio, liquidação, Sibéria, assassinios coletivos de "kulaks", assassinio do clero — tudo isso era justificado no campo em que a ordem estabelecida deve ser formada.

É digno de nota que nem Karl Marx nem Lenin mesmo falaram muito das belezas da nova ordem que seria estabelecida, mas somente das desordens que tinham de ser eliminadas. Os próprios soviéticos discordam agora de que tenham estabelecido uma sociedade comunista. Ditem meramente que estabeleceram um "sistema socialista", que é um intermediário da sociedade comunista. O mais recente ainda é "paga no céu". O socialismo tem, portanto, verdadeiramente o "ódio" ao poder, e a destruição da velha ordem, no mesmo tempo que o odio foi o único sentimento capaz de se desenvolver. O princípio atrás de sua violência foi: "Dêem-lhe ordem na ordem que possa ser ordem"; deve-se cavar de forma e estabelecer, cavar de modo e reconciliar. Atualmente, havia menos consideração com a ordem e ser estabelecida do que com a aterrorização contra a velha ordem. Exílio, liquidação, Sibéria, assassinios coletivos de "kulaks", assassinio do clero — tudo isso era justificado no campo em que a ordem estabelecida deve ser formada.

Na segunda etapa da revolução, a Rússia entrou numa escala gigantesca, desde a segunda guerra mundial. É uma etapa em que não há qualquer conceito de ordem. Na primeira etapa, diziam que a ordem era necessária para produzir a ordem. Nessa primeira etapa, decidiram, que era supérfluo a ordem e a destruição da velha ordem. O segundo estágio de revolução teve desordem como um "goal". Nenhuma ordem mundial é prometida; há somente uma universalização de odio e destruição, como a perseguição que estava originalmente confinada aos limites da Rússia e que agora atravessa o mundo. A desordem dos primeiros dias da revolução russa e agora a planejada desordem na China e nos países além da Cortina de Ferro.

Para o resto do mundo, o que é o "ódio" ao poder, e a destruição da velha ordem, no mesmo tempo que o odio foi o único sentimento capaz de se desenvolver. O princípio atrás de sua violência foi: "Dêem-lhe ordem na ordem que possa ser ordem"; deve-se cavar de forma e estabelecer, cavar de modo e reconciliar. Atualmente, havia menos consideração com a ordem e ser estabelecida do que com a aterrorização contra a velha ordem. Exílio, liquidação, Sibéria, assassinios coletivos de "kulaks", assassinio do clero — tudo isso era justificado no campo em que a ordem estabelecida deve ser formada.

contra a liberdade de imprensa, sem abalar a segurança do estado. "The freedom of the press cannot be impaired without danger to the State". A liberdade de imprensa não pode ser atingida sem acarretar perigo para o Estado. Não se suprime essa liberdade, senão para ocultar a ausência das demais, e estabelecer em torno dos governos ruins o crepúsculo favorável à comodidade dos tiranos. Nos crimes, que entre nós recentemente a tem violado, as circunstâncias demonstram a facilidade com que se passa da eliminação da palavra à eliminação da vida, e a presteza com que as violências contra o pensamento do homem se tingem no sangue dos cidadãos. A defesa das nossas opiniões será sempre tarefa mais digna de respeito, quanto mais exigua for a minoria que as espõe e mais graves as contingências a que se expõem os seus confesores, contrariando a maioria. A proteção constitucional da palavra escrita ou falada não se estende à prática do crime.

Embora as maiores instituições humanas se alienem, ou envenhem, resta-nos sempre uma, não importa os crimes de cidadãos como nos de Pêricles a instituição divina da palavra, capaz só por si de reconquistar todas as outras, quando associada à misteriosa onipotência da verdade. Oito milhões de exagerações bastariam para inutilizar a pena do mais eloquente libelista.

2) Julga normal e elegível a campanha encetada pela TRIBUNA DA IMPRENSA contra esse escândalo financeiro?

RESPONDE RUI: De mesmo modo como a sino de debate não tem a culpa do incêndio que anuncia, não é responsável o jornal pelas condições, que de previne a imprevidência do poder. Já se lembrava Girardin, em 1863, no segundo império: "O jornalismo mostra o perigo não o cria". A prova é que os perigos sempre cresceram, para os governos, com a supressão ou a restrição da independência da imprensa. Não era um bruto revolucionário, era um grande espírito de ordem o desse Thiers, que escreveu, historiando a maior das revoluções: "Il n'y a pas de gouvernement qui ait péri par le mensonge". (Não existe governo que tenha perecido pela mentira).

Fala-nos uma lenda hebraica, verificada por Longfellow, no anjo da oração, posto de guarda às portas do céu, a fim de arrecadar os rumores da terra, as súplicas, as orações, os gemidos, que se vão convertendo em flores nas suas mãos, à medida que ele os oferece ao trono do Senhor. Já houve quem enxergasse nessa imagem uma idealização do papel do jornalista, a cujos ouvidos val ter o pranto, as impronções, os lamentos das vítimas da injustiça, para que ele, dia a dia, os submetta à consciência da humanidade.

Essa impessoalidade é a honra suprema das novas funções. Se lhes fosse dado pairar sempre em tal iminência, os atritos seriam raros.

3) Já estará nossa campanha influenciando nas ações e omissões do ministro "Jango" Goulart, e o que é mais importante, nas do governo?

RESPONDE RUI: "Com ser dos jornalistas comparativamente moços", escreveria, em 1886, o celebre Mr. Stead, "tenho visto gabinetes derrubados, ministros destituídos, leis revogadas, iniciativas grandes reformas transformadas em projetos parlamentares, refundidos orçamentos, modificados programas, instituições adotadas, generais e governadores nomeados, exércitos enviados nesta ou naquela direção, a guerra proclamada e celebrada a par, mercê das folhas públicas. Havia em ação outros fatores; mas a população dominante, a iniciativa original e o espírito dirigente em todos esses casos, não de buscar-se antes no santuário editorial dos jornais que em Downing Street". Cuidado com aquela PALL MALL GAZETTE! Graça-lva Gladstone, em 1874, com um ministro conservador, ele deu consigo em terra; sentiu que os não faço o mesmo.

Se a forma presidencial abriga, até certo ponto, os governos dessa influência, a que é de uma sensibilidade extraordinária o mecanismo parlamentar, não pode, todavia, deixar de ser muito sensível, nos países de opinião, à força mais congênere dela, mais em contato com

ros, incruentatos de ordinário os conflitos. Mas, como o homem, há no jornalista o cidadão. A esfera concentrada à humanidade, a pátria nos leva o coração ainda mais de perto; e quando se balta pela pátria, ou na pátria, pelos direitos de que ela não é fiadora, as ideias facilmente assumem a atitude armada, o gesto agressivo, o tom desafiante. Esse amor de individual pelo seu território e pelos seus natais é o mais inflamável dos explosivos. E, surgido uma dessas causas que despedem centelhas, não será pouco difícil evitar que a reivindicação degenerem em prelo, que as armas da palavra atempem como a espada, que os argumentos fulguem e retinem, que a indignação deflagre, e o espírito fuilte. Nesses momentos procelosos e as ideias fortílicas, a imprensa tem destinações, tinje-se, amplificada na realidade, a miniatura colorida pela musa de Helne, quando nos disse que, nestes tempos, nos guerreamos por ideias, e os jornais são as nossas fortalezas. Não temos as horrasas da liberdade, que limpam o céu, e refrigeram a terra. Deixe-se passar o sopro da verdade. Males há, que se não podem varrer de outro modo, como há infecções, no mundo físico, irremediavelmente nos devorariam, se a vassoura da tormenta e as suas torrentes não passassem de vez em quando pelas cidades gafas. Basta que se tenha sempre em boa serventia o para-raio da lei, que o não convertam, inutilizando-o, em condutor da destruição, que os governos aprendam a tolerância, a equidade, o bom-senso.

3) Já estará nossa campanha influenciando nas ações e omissões do ministro "Jango" Goulart, e o que é mais importante, nas do governo?

RESPONDE RUI: "Com ser dos jornalistas comparativamente moços", escreveria, em 1886, o celebre Mr. Stead, "tenho visto gabinetes derrubados, ministros destituídos, leis revogadas, iniciativas grandes reformas transformadas em projetos parlamentares, refundidos orçamentos, modificados programas, instituições adotadas, generais e governadores nomeados, exércitos enviados nesta ou naquela direção, a guerra proclamada e celebrada a par, mercê das folhas públicas. Havia em ação outros fatores; mas a população dominante, a iniciativa original e o espírito dirigente em todos esses casos, não de buscar-se antes no santuário editorial dos jornais que em Downing Street". Cuidado com aquela PALL MALL GAZETTE! Graça-lva Gladstone, em 1874, com um ministro conservador, ele deu consigo em terra; sentiu que os não faço o mesmo.

Se a forma presidencial abriga, até certo ponto, os governos dessa influência, a que é de uma sensibilidade extraordinária o mecanismo parlamentar, não pode, todavia, deixar de ser muito sensível, nos países de opinião, à força mais congênere dela, mais em contato com

3) Já estará nossa campanha influenciando nas ações e omissões do ministro "Jango" Goulart, e o que é mais importante, nas do governo?

RESPONDE RUI: "Com ser dos jornalistas comparativamente moços", escreveria, em 1886, o celebre Mr. Stead, "tenho visto gabinetes derrubados, ministros destituídos, leis revogadas, iniciativas grandes reformas transformadas em projetos parlamentares, refundidos orçamentos, modificados programas, instituições adotadas, generais e governadores nomeados, exércitos enviados nesta ou naquela direção, a guerra proclamada e celebrada a par, mercê das folhas públicas. Havia em ação outros fatores; mas a população dominante, a iniciativa original e o espírito dirigente em todos esses casos, não de buscar-se antes no santuário editorial dos jornais que em Downing Street". Cuidado com aquela PALL MALL GAZETTE! Graça-lva Gladstone, em 1874, com um ministro conservador, ele deu consigo em terra; sentiu que os não faço o mesmo.

Se a forma presidencial abriga, até certo ponto, os governos dessa influência, a que é de uma sensibilidade extraordinária o mecanismo parlamentar, não pode, todavia, deixar de ser muito sensível, nos países de opinião, à força mais congênere dela, mais em contato com



Cartas dos leitores

Esclarecimentos do deputado Rui Almeida (CONCLUSÃO)

O parecer da Procuradoria Geral da Prefeitura está certíssimo: errada, diante da Constituição, a Portaria da Prefeitura da República. Em quarto lugar, finalmente, exibi um outro parecer, firmado de este, agora, pela honrada desamargador Oliveira Paranhos, presidente do Conselho Peritencário do Estado do Rio e homem de reconhecido saber jurídico. São desta notável exposição, de que, por coincidência, remeto cópia, as condições que se seguem:

O que diz o citado art. 24 do Ato das D. C. Transições é que o funcionário fica em disponibilidade remunerada, até que seja repositado, e — se ele é deputado — exerce cargo eleitoral. Não se sustenta a aplicação de semelhante dispositivo constitucional, mas, na realidade, de do art. 50, ficaria ele afastado do cargo enquanto durar o mandato, em disponibilidade, e assim, sem exercício no cargo, contando-se-lhe tempo de serviço para promoção por antiguidade e aposentadoria, e, ainda mais, sem direito aos vencimentos — as outras vantagens correspondentes, porque é o art. 50 do Ato das D. C. Transições, e não a Lei das Disposições Constitucionais Transitórias, que assim dispõe — "disponibilidade remunerada".

Conclui, portanto, que o consultor Rui "A Cruz Almeida" tem o seu direito líquido e certo, assegurada pela Constituição, tal qual foi pleiteado e garantido pelo Prefeito. Al estio, meu caro Carlos Lacerda, rapidamente enumeradas as razões sobre que se funda meu direito. Aos homens de bem, aqueles que alinto ou sei me criticarem

de boa fé, embora precipitados ou equivocadamente, e as público em geral, não me contrariam de modo algum, e eu não quero, como ora o faço, e, de resto, esse dever meu, e dever que sempre cumprio satisfeito.

Aqueles, porém, que o fazem de má fé, os estropiadores mentais e mentais que se enquadram na triste categoria das "indivíduos" que só entendem a honra própria como reverso da questão pública, convencerão, friso, um dia, o grande Rui Barbosa, a dar tipo de atavismo, não deve qualquer satisfação ou sequer exultação. Desprezo-o, sei não, tal seja a balança de seus méritos e realidades, com eles se enveredará, por mim, a Justiça.

Melhor e mais limpo

O sr. Robert Paul Ziegert, São Paulo: "Tendo, normalmente, apenas cabalinhos de jornais, tive, a princípio, a impressão de que seu caso com o famigerado Samuel Wainer era uma questão entre jornalistas. Mas, assistindo a suas palestras na TV, senti estremecer em mim o que se chama "civic pride" e animei-me a escrever-lhe para incentivá-lo em sua cruzada. Brasileiro e político, se eu apenas um cidadão que se dirige a quem foi o primeiro, em duas décadas, a expor objetivamente a corrupção, a inabilidade e o golpismo imperantes no país. Mesmo sendo da geração mais nova, já acolhia a bandeirinha pública, não digo com inveja, mas com admiração pela agudeza mental dos principais. Foi preciso que o senhor viesse acender em mim a em muitos outros a consciência de que os realmente lealdades somos nós, o John Q. Public. E necessário não deixar extinguir a chama e exterminar a sociedade.

ela, e sobre ela mais poderosa. Poderá ser diversa a maneira de influir, ou diversos os canais por onde influir, mas sendo o que aquele sistema de auto-governo; mas seja ele parlamentar, seja presidencial, a intensidade da influência deve ser a mesma. Não era outro, provavelmente, o sentir do anigo diplomata, que epigrafou, há poucos anos, um interessante tratado das atividades jornalísticas na grande federação, com esta frase: "Homens que reinarão".

4) Assente que este é o mais espetacular caso de malversação dos dinheiros públicos já ocorrido no Brasil, onde buscamos exemplo semelhante e qual o seu desfecho?

RESPONDE RUI: Nunca a organização de ataque na administração pública assumiu as dimensões e a perfeição que ficaram célebres nos tempos da ganância oficial da nossa época (fins do século 19) o município de Nova York nas lutas do "Tweed Ring", famigerado pelo nome de Tammany, cujo rumor sua conduta das pestes devastadoras não deixou os cuidados alheios à história das nossas praças. Acastelada nos imensos recursos do mais rico município americano, essa horda insolente de aventureiros, menuada por chefes traquejados na exploração das misérias humanas, embohras as repartições dispendiosas dos empregos, repartia e organizava, alagando a sua esfera, depois de corromper os tribunais, estender os tentáculos pela legislação do estado, e dominar o seu governador, já planejava subir pela candidatura dele a magistratura suprema da União.

Foi um jornal, o "New York Times", que empunhou a vassoura, e brandiu o látigo, em 1871, contra esse império (verdadeiro império, e não cova), contra esse império de Caco. Denunciando em letras malodouras os corifeus do "ring" como gatunos e ladrões, "swindlers and thieves", esmagou-os sob o peso da publicidade estrondosamente dada aos seus abusos, as suas fraudes, aos seus rebuscos. Nenhum dos protagonistas nesse drama de ignomínia deixou de expiar mais ou menos severamente os seus crimes. O chefe, Tweed, expulso no prisão. Alguns acabaram no exílio. Outros, menos conspicuos, não voltaram, senão do-se ao desprazo vingador no seio da maior obscuridade. E dos três juizes corrompidos, cujas sentenças eram ditadas pelo interesse dos magnatas, nenhum continuou a manchar a magistratura, de que um deles se evadiu em tempo, e os outros foram expulsos.

CONCLUSÃO

Acrescentou, ainda, Rui, ao finalizar a sua "entrevista": "Propugnei ao adversário governos: golpei os escusos instituídos; abalei até a morte um regime, e elaborei decisiva e capitalmente no erigir de outro. Pelejei contra ministros e governos, contra prepoções e abusos, contra oligarquias e tiranos. Ensinai, com o exemplo que com a doutrina, e culis e a prática da legalidade, as normas e o uso da resistência constitucional, o desprazo e horror da opressão, e o valor e a eficiência da justiça, o amor e o exercício da liberdade".

H. C. B. DE PEREIRA FRANCO

O comunismo branco

Elzeário Schmitt, ofm.

A BANDEIRA é o sinal externo da união de um país. Pátria é terra de irmãos. Esta a etimologia do termo. E disto o Povo não é símbolo: significa tudo o que nos une com mais força, que aquilo que nos separa; pois a maior força do mundo não é separativa, é unificadora, portanto permanente — o amor. Por isso, quem ama sua Pátria sabe que o Dia da Pátria não é um dia só no ano. O Dia da Pátria é todos os dias. Ao soar dos tambores e ao estridido dos clarins, nossos escolares ensaiam, durante muitas horas, o desfile de um só dia, quando, em sua candura primaveril de flores da Pátria, ainda está longe de saber que, semelhando espinhos multos no cômulo de uma árvore, o vilipêdio à Pátria pode morder de todos os dias.

Ou não, vêdes sobre a Bandeira essas manchas de sombra que o sol do dia 7 de Setembro não suprime? Escreveu Manzoni: "Poucas coisas existem tão próprias para extrair um povo do que o costume de odiar". Ódios de partido, ódio de pessoas — eis o modo mais rápido de enterrar uma Pátria. Nas cartilhas do comunismo não encontramos a palavra Pátria, porque nela não está a palavra Caridade. E em palavras discursos à Pátria pode morder de todos os dias.

Ou não, vêdes sobre a Bandeira essas manchas de sombra que o sol do dia 7 de Setembro não suprime? Escreveu Manzoni: "Poucas coisas existem tão próprias para extrair um povo do que o costume de odiar". Ódios de partido, ódio de pessoas — eis o modo mais rápido de enterrar uma Pátria. Nas cartilhas do comunismo não encontramos a palavra Pátria, porque nela não está a palavra Caridade. E em palavras discursos à Pátria pode morder de todos os dias.

Ora, se o comunismo é o maior inimigo das Pátrias, precisamente porque é o maior inimigo do Cristianismo, todos nós, estamos fazendo o jogo, quando, como ele, odiamos publicamente, deslembrados de que a ameaça não está em ser ele vermelho, mas em sermo nós brancos "os justos". Presentemente, o odio não separa apenas os povos, mas separa a multos brasileiros. Eu, vilipêdio. Entre os todos os que pensam ou não agem como nós, não nos vemos, criadas à imagem e semelhança de Deus. Se ainda somos um país unido em geografia, língua, costumes, portanto ainda de acentuada nacionalidade, nós o devemos aos homens raagados de espinhos e moldes de caminhadora, que forjaram esta unidade desde os primórdios, ensinando ao índio e ao colono a dignidade da pessoa humana, que eles tinham em comum com o escravo — a igualdade de todos perante Deus, ambas decoradas da nossa filiação divina. Pois, se não somos filhos de Deus, nem existe a dignidade da pessoa humana, nem existe uma coisa que, com significação, se possa chamar Pátria. Eis porque nos abecedários do comunismo esses termos não existem. E os homens que assim nos ensinaram a ler pela cartilha da dignidade e do amor chamam-se missionários.

E salutar evocação no Dia da Pátria. A pregação desses homens, e seus exemplos de vida, valem para as selvas e valem para os desertos. A pregação desses homens, e seus exemplos de vida, valem para as selvas e valem para os desertos. A pregação desses homens, e seus exemplos de vida, valem para as selvas e valem para os desertos. A pregação desses homens, e seus exemplos de vida, valem para as selvas e valem para os desertos.

A guisa do que sucedeu em União da Vitória: o matador de frei Policarpo carregando-lhe o esquife ao cemitério, nós também, com nossa grila, estamos encenando o velório duma Pátria que traímos. Os partidos políticos, à medida que se distanciam da Justiça e da Caridade, envoltos em Bandeira que é mortalha, aproximam-se do cemitério da Pátria. Quem envenenou tanto o Brasil, sendo os políticos? — O odio é como semente de crime.

Convenhamos em que, para o Dia da Pátria, as considerações são lúgubres, mas podem ser mais proveitosas que o palanfrismo de 7 de Setembro. Fazendo cóia a uma reação nacional presente, que por enquanto está na emotividade, não nos incumba tanto, nos brasileiros vigilantes, gritar, empunhando foices: "O petroleio é nosso!" Tal grialhada, para a redenção da Pátria equivale exatamente a reaguar, empunhando garrifas: "A cachaca é nossa". Ambos são inflamáveis. São esses inflamáveis, com odio patriótico, que estouram uma Pátria! O que nos incumbe, antes, é acompanhar um brasileiro, este sim patriota, que brado: Quem for brasileiro, siga-me — para a Reconstrução do que tantos brasileiros estão deixando por terra — o Brasil.

O PULSO DO MUNDO

DUAS MEDIDAS

REUNIU-SE recentemente em Viena, com a presença de centenas de delegados de todo o mundo, o congresso anual da Federação Mundial de Higiene Mental. A reunião congregou representantes de 72 associações de higiene mental sediadas em 38 países, e as discussões ali realizadas abordaram problemas tais como os da saúde mental e segurança social, saúde mental e o problema dos refugiados, etc., etc.

De certo, um dos aspectos mais interessantes do congresso foi a condenação, pelo Prof. Nikolai I. Oserecki, do Instituto Pavlov de Medicina de Leningrado, da operação do cérebro conhecida pelo nome de lobotomia, comumente praticada nos loucos nos Estados Unidos, e que agora foi proibida por lei, na Rússia.

Disse o grave Professor Oserecki que os psiquiátricos servem para verificar que a dita operação constitui um método antissocial que viola os princípios de humanidade.

A operação, que consiste do seccionamento do lobo frontal do córtex cerebral, centro do raciocínio, dos lobos que regem as funções sensíveis, faz mais mal do que bem, declara o professor.

Essa operação, realizada pela primeira vez pelo ilustre sábio português Dr. Egas Moniz, o que lhe valeu o Prêmio Nobel, tem sido utilizada, principalmente, com o objetivo de acalmar os loucos furiosos. Depois, tem sido praticada para vários outros fins, inclusive para tranquilizar e aliviar os sofrimentos de pessoas nas últimas fases de processo canceroso, e mesmo, segundo lemos em jornais americanos, para remover a tendência para cometer crimes em criminosos incorrigíveis.

Famosos psiquiátricos europeus e norte-americanos estão inclinados a concordar com o Prof. Oserecki, mas há outros que admitem que a operação é aconselhável em alguns casos raros.

Entre estes últimos está o Prof. Ruenke, da Universidade de Utrecht (Holanda), que disse que a operação está sendo feita com demasiada frequência nos Estados Unidos, onde até crianças são a ela submetidas.

O processo, segundo o professor russo, é contrário aos princípios de humanidade, porque destrói os centros cerebrais sub-



periores e a função puramente vegetativa das funções humanas. Depois de operado, o paciente fica privado de qualquer esperança futura de recuperação. A lobotomia, adiantou ainda o sábio russo, tenta as cirurgias porque é uma operação extraordinariamente barata e rápida. Foi originalmente sugerida em 1890 e repelida, naquela época, como "um processo medieval para expulsar demônios do cérebro". E, numa condenação final, o cirurgião que a executa está praticando "o milímetro terapêutico".

Não seremos nós quem vá discordar do sábio, quando não é segredo que as criaturas submetidas à operação de que se trata têm sua personalidade completamente transformada, perdem o interesse em si mesmas e no meio ambiente, deixam de ter emoções, comportam-se infantilmente, perdem os conhecimentos adquiridos e são incapazes de adquirir outros.

Ingressam no que o sábio russo classificou de "estado de invulgaridade intelectual", querendo dizer que, na escala animal, o homem regride no antropóide.

Não seria demais, porém, perguntar ao sábio se o exorcismo cirúrgico praticado sobre anormais e doentes não é preferível à lobotomia figurada que o estado totalitário impõe, como regra geral, às massas, obrigando-as a um permanente processo de maceração mental. Porque "invalidez mental" são todos aqueles a quem é amputado o direito de não ter outra opinião senão aquela "pensamento" regimentado que o Estado autoriza a aprova-

AZEVEDO MELO

Vitória socialista improvável nas eleições alemãs de domingo

Espera-se que os socialistas obtenham um terço dos mandatos ao Parlamento — Todavia, pode haver surpresas

BONN, 4 (De Bernard Winter, da France Press) — O Partido Social-Democrata, único adversário sério do chanceler Adenauer, já desistiu de alcançar uma vitória total nas eleições de domingo próximo. Segundo confissão dos seus próprios dirigentes, o partido limita as suas ambições a conseguir pelo menos um terço.

Os social-democratas haviam pensado em fazer da reunificação da Alemanha a arma essencial do seu programa eleitoral. Eles acusavam o chanceler Adenauer de opor-se a quaisquer conversações de caráter técnico com representantes da Alemanha Oriental a fim de facilitar as relações entre as duas partes da Alemanha. Não parece que os "eleitores tenham sido atingidos por esses novos argumentos. O doutor Adenauer deles se aproveitou para acusar os seus adversários de "traírem" o seu país ao pedir que o mesmo permanecesse isolado entre o Oriente e o Ocidente. Adenauer, a acusou igualmente os seus adversários de estarem prontos para "compromissos" com os dirigentes comunistas, contra os quais o povo berlinense se sublevaria no dia 17 de junho.

Atigira-se assim, a dois dias das eleições, que no terreno da política exterior, onde os social-democratas parecem os mais seguros, o doutor Adenauer alcançou os mais notáveis êxitos de propaganda.

Quanto à política interna, os progressos da reconstrução e da atividade econômica tornam difícil a tarefa da oposição. Certamente, Erich Ollenhauer, presidente do Partido Social-Democrata, afirma que 42 por cento dos trabalhadores não ganham mais de 250 marcos por mês. Não é certo que os seus oponentes tenham a sua própria convicção.

De parte dos governamentais, tem uma cifra mais eloquente no seu ativo. Pela primeira vez, depois de quatro anos, o número de desempregados, em agosto último, era inferior a um milhão, contra 1 milhão e trezentos mil em outubro de 1949.

O desaparecimento em 1952 do grande tribuna socialista Schumacher deixou na direção do Partido Social Democrata um vazio que não foi preenchido. A propaganda do partido reconhece esse fato implicitamente pelo formato dos seus cartazes que era para Schumacher o dobro do que é para Ollenhauer. Limita-se essa propaganda, definitivamente, a argumentos sentimentais, como: "Vote na esquerda, o lado do coração" e "Vote no Partido Social Democrata" ou "Ollenhauer no lugar de Adenauer".

O apoio mais sólido do partido está na Confederação Única dos Sindicatos, a qual pede aos elei-

tores que votem a favor de "um melhor Bundestag", condenando assim a política governamental. Mas, se essa tomada de posição consolida a influência do Partido Social Democrata sobre os operários que não estão ligados a confissão alguma, o mesmo não acontece com os operários cristãos. Duvida-se por isso que o ingresso da Confederação dos Sindicatos na arena eleitoral, seja bastante para provocar uma situação decisiva a favor dos socialistas. Os dirigentes do partido permanecem persuadidos, em todo caso, de que eles serão necessários para prosseguir na sua cura de governo, pelo menos enquanto o chanceler Adenauer continuar governando a Alemanha Ocidental.

Mediação na disputa italo-íngoslava

BELGRADO, 4 (AFP) — Noticiando-se em fonte segura que o governo iugoslavo pediu aos governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França que usassem a sua influência sobre o governo italiano para anulação das medidas militares extraordinárias adotadas por esse último governo, recentemente, na fronteira italo-iugoslava. Esse desejo foi manifestado pelo sr. Bebler, subsecretário de Estado do Exterior, em conversações mantidas ontem com os três representantes diplomáticos ocidentais.

Em consequência dessas "demarches" os círculos diplomáticos desta capital manifestam um certo otimismo, esperando-se uma trégua entre a Itália e a Iugoslávia.

Declara a propósito a agência oficial Yugo-Press que a notícia publicada por uma agência estrangeira a respeito das conversações de Bebler "não corresponde inteiramente ao conteúdo dessas conversações".

O PEQUENO MUNDO

Quadro de Goya



VIENA — Foi descoberta, aqui, uma tela desconhecida do pintor clássico espanhol, Don Francisco de Goya, que foi vendida a preço insignificante por uma pessoa não identificada. O quadro, que mede 56 por 43 centímetros, representa um menino carregando um tamborinho.

Efeitos do calor

NOVA YORK — O calor tem dado margem a muitos casos surpreendentes, mas não pode vencer o espírito conservador dos advogados que exercem sua profissão no foro de Chicago.

O juiz Win S. Knoch disse ontem aos que compareceram à sua presença, que podiam tirar os paletos, se o desejarem. Nenhum advogado o fez, porque, segundo explicaram mais tarde, não queriam que se percebesse a dificuldade que deve cercar sempre o local.

Outro magistrado mandou pôr em liberdade um indivíduo que se achava no xadrez por não ter dinheiro para pagar a fiança, arbitrada no ser processado por motivo de uma briga em família.

O aludido magistrado, Charles S. Doherty, declarou ser desumano manter um homem atrás das grades, sob uma temperatura de 37° C.

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

Matriz: RUA MONTE CASTELO, 32 Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

O campeão

AGAY, França — A França conta, a partir de hoje, mais um recorde esportivo estabelecido por um nadador que submergiu por seu próprio impulso a uma profundidade de 22 metros, em águas do Mediterrâneo.

O nadador Jacques Gaucher, "Batisfera Humana", de 24 anos de idade, foi usado inconscientemente com os tempos arrebatados para bordo do navio "Hélène André", depois de estabelecer o recorde.

Gaucher desceu auxiliado apenas por nadadeiras de borracha e com os olhos protegidos por óculos especiais. A jacanha do nadador foi fotografada de baixo para cima pelo Dr. Chenet, que se manteve de um escalandro e mergulhou a 26 metros. Para se medir com precisão, carregando um tamborinho.



são a profundidade atingida pelo nadador, pendurou-se uma corda na borda do navio a que foi recolhido após a jacanha. Gaucher permaneceu 44 segundos debaixo d'água: 27 descendo e 17 subindo. Os franceses possuem mais dois recordes mundiais de profundidade: o de mergulho no mar, em embarcação, e o de descida em cavernas.

Loucura do Marquês de Cuevas

CIDADE DO VATICANO — O "Observador Romano", órgão oficial da Santa Sé, critica acerbamente a festa promovida, recentemente, em Biarritz, pelo Marquês de Cuevas, qualificando-a de "loucura criminosa".

"Festas como a realizada em Biarritz", diz o jornal, "não têm, absolutamente, nenhuma justificativa. Não têm nem sequer explicação, exceto como loucura desenfreada".

"São uma estupidez e um insulto: um repto à pobreza e à penúria. Quando se solta a vingança em virtude de fatos como este, ninguém pode lamentar sua crueldade".

A festa, que foi realizada terça-feira passada, à noite, no "Chiberta Country Club", de Biarritz, custou uns 100.000 dólares, segundo se calcula.

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES CAMISAS - GRAVATAS

Fadel elegância masculina

AV. RIO BRANCO, 108-B - RIO
Tel: 42-4854

Não conte com o galo...



compre um Despertador WESTCLOX

Westclox, marca mundialmente conhecida é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bolso, entre eles o celebre despertador — "Big Ben". O Despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição.

Esta e das outras vezes compre e recomende um Westclox.

DESPERTADOR WESTCLOX Cr\$ 145,00

Venda especial da JOALHERIA ESMERALDA Rua 7 de Setembro 155, esquina Ramalho Ortigão

GRANDE LIQUIDAÇÃO BOLSAS — MALAS — CAPAS — PASTAS, ETC. ARTIGOS PARA PRESENTES O Facilitário Facilita tudo



RUA MIGUEL COUTO, 39
TELE. 52-9577

Será lançado brevemente um interessante negócio imobiliário na ZONA SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na CONSTRUTORA SOFIL LTDA Rua Mexico, 11 - G. 701 - Tel. 22-9410 - No dia do lançamento, uma surpresa.

Banco de Crédito Geral S. A.

Fundado em 1918 Depósitos — Descontos — Cauções Rua do Rosário, 131 Rio de Janeiro

Cada vez MAIS...

- mais automobilistas escolhem esta marca!

Mais automobilistas, cada vez mais, preferem abastecer seus carros sob o oval ESSO, a marca que, mais do que qualquer outra, reúne maior número de preferências! E que os Revendedores Esso, Você encontra os produtos Esso da mais alta qualidade e pessoal especialmente habilitado para servi-lo melhor! E muito mais. Os serviços extras que Você deseja, são serviços gratuitos que o seu Revendedor Esso lhe oferece com prazer. E lá Você adquire os melhores pneus, baterias e acessórios ATLAS para o seu carro.



A gasolina Esso é mais econômica! Além de proporcionar ao seu carro maior força na partida e mais potência nas subidas, a gasolina Esso oferece maior quilometragem. Altamente refinada, a gasolina Esso assegura o funcionamento perfeito de motor. Obtenha mais, preferindo a gasolina Esso!

OS REVENDEDORES ESSO

DESEFILE

SERGIO PORTO

OS MISTICOS DO HOSPICIO

CONFORME prometeramos ontem, transcrevemos aqui um trecho da carta que um louco endereçou ao seu médico, dr. Osório Cesar, e que este reproduziu no seu trabalho "Os Místicos do Hospício", para o Arquivo do Departamento de Assistência a Psicopatas do Estado de S. Paulo.

Eu, em toda a sua beleza poética: (As primeiras palavras — explica o médico — são alusivas aos vidros contendo formal e onde são conservados os centros nervosos de indivíduos necropsiados).

"Concentrai, oh Osório Cesar, os olhos do Entendimento naquelas vidros misteriosas, cheios de suave e gentil olência! Era o quinto dia do trigésimo terceiro aniversário do Banquete Divino, onde fora cheio de glória o excelso paladino da suprema Felicidade. Uma gota de meu sangue sacralíssimo dentro do turbilhão de ouro do Divino Mensageiro, pulveriza, entim, o incenso das orações e sacrificios de todos os anjos da Jerusalém Celestial...

Eu sou o omega da Dinastia sempiterna e o supremo ministro arqui-plenipotenciário da Santíssima Trindade, o espelho confidencial, onde reflete a imagem nacente de sua caridade e justiça... Nas veias do meu corpo trabalha sempre o sangue da altíssima e sacralíssima nobreza. O "meu corpo" foi criado pelo misterio dulcíssimo do Espírito Santo.

Mas onde está a chuva encantada de tua grandeza? Misterio dulcíssimo. Essência corpórea, como a pombinha branca — sem penas. Dentro do coração, três essências sempiternas, como a estrutura de uma Rosa branca, brilhante como a luz do brilhante, infinita como a esfera azulina.

"Estrondo misterioso na essência sacralíssima, fonte sempiterna de minha glória, felicidade e harmonia. Imensa nuvem de brilhosidade infinita depois daquele eco misterioso. Corpo, sangue e Alma transfigurado misterioso. Depois de uma dor secreta e infinita, durante um tempo enorme nas profundezas do abismo sempiterno, Jehovah criou um pai adotivo. Cristo Jesus uma mãe adotiva. Viviam então as três entidades numa região encantada.

Eu possuía mais de mil corações criados pelo meu primeiro amor...! Eles eram — enfim — depois do incenso de minhas orações, sacrificados na Palestina. O meu segundo amor levava-os do povo daquela região sob os mistérios profundos diante dos Anjos das Trevas e da Luz...

Tobias ficava um dia ego. Não envergava mais o sol nem Ana, sua esposa. O Archanjo Rafael, conforme declaram os Anjos de meu pai sempiterno, deu-lhe enfim o pó de contemplar de novo a sol".

Promessa



AGORA, é capitão da Aeronáutica. Esteve na guerra, ganhou medalha e amor à profissão.

Mas conta-nos que, quando ainda não abraçara a carreira, sua grande dificuldade era convencer a família. Sua mãe, então, acreditava piamente que aviador era sinônimo de morte.

Final, depois de muitas discussões, conseguiu a permissão de deixar a casa.

No dia em que fui me inscrever — diz ele —, minha mãe não conseguiu esconder a preocupação. E, na hora em que me despedi, pediu que eu promettesse uma coisa. Respondi que sim e ela então disse, quase chorando: "Você promete que vai voltar sempre devagar e bem baixinho?"

Viajantes

CHEGOU ontem da Europa o deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira, que esteve ausente 4 meses, em viagem de recreio e negócios.

A BORDO do "Boisvain", chegaram ontem, ao Rio, procedentes da África do Sul, o embaixador Luiz Fernandes Pinheiro e sua mulher.

PROCEDEnte da Europa, chegará ainda na primeira quinzena deste mês o cinegrafista I. Rozenberg. Vem a bordo do "Provence".

"As Bibliotecas nos EE.UU."

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Bibliotecários promove hoje, às 14 horas, uma sessão cinematográfica, oferecida pelo sr. William Wieland, diretor do Serviço Informativo e Cultural da Embaixada Americana. Serão apresentados filmes sobre os problemas de bibliotecas nos Estados Unidos. A sessão realizará-se no auditório do salão de projeções da Embaixada.

BODAS DE PRATA

MISSA

Atila, Aloisio, Aparecida, Ana Maria convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em rezojo pela passagem das Bodas de Prata dos seus pais, ARISTEU REIS e IRENE DA SILVA REIS, no dia 8, às 8,30, na igreja do Divino Salvador (Piedade).

Viaja para S. Paulo o min. da Educação

SEGUIRÁ para S. Paulo, amanhã, acompanhado de vários deputados federais, o ministro Antonio Balbino.

A comitiva ministerial trará até Sorocaba, onde será recebida na Faculdade de Medicina, da Universidade Católica. Ali será oferecido ao ministro Antonio Balbino um banquete no qual tomará parte o governador Lucas Garcia.

Partindo depois para S. Paulo, a comitiva será recebida no Centro do Professorado Paulista e, às 19 horas, na residência do sr. Bráulio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional de Comércio.

Domingo, o ministro visitará a cidade de Bauria, onde tomará parte em solenidade programada na Faculdade de Direito local e participará de um banquete oferecido ao deputado Ulisses Guimarães, por motivo da criação da Faculdade.

Visita a José Américo

A FIM de cumprimentar o ministro José Américo, por motivo de sua volta ao Ministério da Viação e Obras Públicas, esteve em seu gabinete a diretoria do Touring Club do Brasil, constituída dos srs. Berilo Neves, presidente em exercício, Edmundo de Miranda Jordão, consultor jurídico, Bento Dias Pereira, 1.º tesoureiro, José de Miranda Jordão, 2.º tesoureiro, e Arnaldo Ballei, diretor social.

A diretoria comunicou ao ministro o término dos serviços de atualização itinerária da rodovia "Jones Santos Neve", no Espírito Santo, e "Amaral Peixoto", no Estado do Rio, ambas feitas pelo Touring, com recursos fornecidos pelo governo.

O sr. José Américo foi ainda convidado para patrocinar o 13.º Cruzeiro Turístico do Norte, a realizar-se em janeiro de 1954.

Aniversário

FÊZ 4 anos ontem a menina Tereza, filha do sr. Darci Ferreira, e sra. Archiméa de Souza Ferreira.



NA série de conferências patrocinadas pelo DASP, realizou-se ontem a segunda, a cargo do professor Caio Tatito, consultor jurídico daquele Departamento. Sobre o tema "As intenções do atual estatuto", a conferência realizou-se no auditório do IAPETC, na rua Mexico, 128, diante de numerosa assistência. No clichê, um flagrante colhido durante a conferência.

Seguiram para a Europa o sr. e senhora Medeiros da Fonseca

EM avião da Panair, partiram ontem para a Europa o professor Arnaldo Medeiros da Fonseca e sua mulher, a advogada Romy Martins Medeiros da Fonseca. Ambos representarão o Brasil em reuniões internacionais.

Terreno na praia

Vende-se, sem entrada, a partir de Cr\$ 100.00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diariamente, das 11 às 18 horas.



Pequeno Centro de Cultura

DIANA

NÃO sabemos como agradecer a Lyddy Duprat a oportunidade que nos deu de assistir a uma de suas aulas de História da Arte. Há dois anos que nossa amiga tem mantendo cursos, em sua residência, para grupos de oito ou mais alunos, distribuindo um pouco de seus conhecimentos culturais de seu espírito, nutrido de sólidos estudos, sempre aperfeiçoado por pesquisas continuas.

Seu curso começa pela pré-história, passando pelo Egito, Assíria, Grécia, Roma, a era gótica, o renascimento, a época dos Luíses, séculos XVIII e XIX na França, a arte flamenga, a espanhola, etc., tudo demonstrado com projeções. Preparando essas aulas, ela fez, em Paris, estudos especializados, visitou o Egito, a Grécia, a Itália, a Espanha, e colecionou abundante material.

O programa de quarta-feira passada versava sobre a arte Luis XIV, criada por Le Vau, Mansart, Le Brun, Girardon, Coysevox e outros; arte que produziu a maravilha do castelo de Versailles. Aquilo que os guias haviam explicado magnificamente, quase sempre de um modo tão pouco interessante, ensinou, de imediato, tomou corpo, transformando-se numa aquisição preciosa de conhecimentos.

Ficamos bem a par das dominantes daquele estilo grandioso, nobre, de uma unidade admirável, com suas colunas monumentais, suas balaustradas, troféus, baixos-relevos, adornos característicos. Ressentimos a atmosfera de classicismo que o impregna e que povoou de deuses do Olimpo o soberbo parque do castelo: Latona, Apolo, Diana, Venus, Netuno, Baco. E nossos olhos se regozegaram de harmonia e de beleza.

São bastante numerosos os alunos que seguem esses cursos. Distribuídos por grupos, em diferentes dias da semana, podemos enumerar: Mariene Martins de Almeida, Georgina Koczech, Ione Iruegui, Monica Wilhemsen, Carmen Bernardes Salem, Alicia e Miria Gonçalves, Vera Fragoso Guimarães, Heloisa Coelho, Haydes Faria, Maria Oliveira, Maria Célia Medeiros, Mercedes Pêgo, sr. e sra. Helio Gomide, professora Ruth Serra, Daisy Serra, sr. Carlos Bouillereau, Fragozo, Regina Figueiredo, Sandra Torres, Stela e Paulo Favaret, Maria Pessoa, Lia Segadas Vianna, Maria Gertrudes Silva Reis, Elмира Pinheiro, Clotilde Neves, sr. e sra. Lendon.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Sylvio Caldeira Boecker, Gontran da Veiga Jardim, professor Peregrino Junior, professor Augusto Paulino Soares de Souza, Rosemário da Silva Nunes, Francisco de Paula Santiago, Camilo Otati Junior, Nelson Carneiro de Oliveira, W. Copeland, Abdias Silva, Alan Kardec Calixto, José Matanga, Raul D'Ulira e Silva, Stênio Lobo, Armando Monteiro da Silva, Domingos de Souza e Geraldo Maciel.

Senhoras: Nômar Muniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna; Maria Leal Pereira, Antônia de Souza e Iolanda Fernandes.

Meninos: Elson, filho do sr. Helson Rodrigues e sra. Delina Rodrigues; José Roberto, filho do sr. e sra. Argemiro Silva; Odif, filho do sr. e sra. Henrique Sampaio Veras; Lauro Silvio, filho do sr. e sra. Gastão Menezes; Ruben, filho do sr. e sra. Rubens Tavares e Silva.

Meninas: Edna, filha do sr. e sra. Jorge Vieira de Menezes; Lúcia, filha do sr. Gilberto Silva e sra. Edna de Amorim Silva; Georgina, filha do sr. Alípio de Almeida Castro e sra. Arcene Moreira Castro; Lucilla, filha da sra. Maria do Carmo Belo.

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co. Ltd.

DR. JEAN FUCHEZ

Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro
GINECOLOGIA E DISTÚRBIOS GLANDULARES
RUA MEXICO, 31 — 2.º, G. 802 — TEL. 52-5704

LIVRE-SE DO INCÔMODO

Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETICIDA"

com certificado de garantia de 6 a 12 meses.

Orçamentos sem compromisso
Telefone 27-9797
— J. CARVALHO

No dia 9, no Caiçaras, um "bridge" de beneficência para a Igreja de S. José

QUARTA-FEIRA, dia 9, vai haver um "bridge" de beneficência no Caiçaras, para obras da Igreja e escola da matriz de São José, na rua Jardim Botânico. O festival, que vem sendo organizado pela sra. Elmiria Chagas de Leuzinger, Diva Santos e Heloisa Torres Gomes, conta com um grupo numeroso de "patronesses".

Desfile

EM benefício das obras do Balcão de Nossa Senhora de Fátima, realizar-se-á no dia 1.º de outubro, às 16 horas, no Copacabana Palace, um desfile de modas, com as últimas criações de Nazareth. A comissão organizadora dessa festa é constituída das sras. Condessa de Pombal, Fe. Fernanda, Simões Santos, Maria Amélia Ortizão de Melo, Georgina Dart de São Payo e Ilina de Miranda Cunha.

As informações sobre o desfile podem ser obtidas pelos telefones 25-5783 e 45-3408.

Homenagem a Antonio Lago

SERÁ homenageado, no dia 12, com um almoço no restaurante do Aeroporto, o sr. Antonio Lago, diretor d'A Gazeta da Farmácia.

A homenagem é promovida por amigos e companheiros da classe farmacêutica pela volta do sr. Lago de uma viagem a Cuba e aos Estados Unidos.

As listas de adesões encontram-se na Associação Brasileira de Farmacêuticos e no Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos.

Torneio de Xadrez

ESTÁ marcado para quarta-feira o início do torneio de xadrez "Henrique Dadevorth", organizado por socios do Jockey Club Brasileiro e que será disputado pelos membros daquela entidade lusitana.

O lance inicial será dado às 21 horas, pelo presidente do Jockey, dr. Mario Ribeiro.

Palestra sobre assuntos médicos

SOB a presidência do dr. Oswaldo Nazareth e secretariado pelo dr. Ruy Gullotti de Barros, realizar-se-á sábado às 11.30, na av. 13 de Maio, 23, 14.º andar, a reunião mensal da Sociedade Médica do Instituto dos Bancários.

Ordem do dia: 1.º "Fatos clínicos à luz do psicosomatismo", pelo dr. Manoel Pereira; 2.º "Medicina na Europa Oriental", pelo dr. Sa Pires.

ATIVIDADES DO IAPETC

ANIVERSÁRIO



A data aniversário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas foi festejada, nesta capital, com solenidades levadas a efeito pela Presidência da entidade e o numeroso corpo de associados daquela instituição. O sr. José Cecílio Pereira Marques e auxiliares diretos de sua administração mandaram celebrar missa congratulatória, às 9 horas da manhã do dia 26, na Capela do Hospital General Vargas. A este ato, compareceram autoridades, funcionários do IAPETC e representantes das categorias profissionais ligadas ao Instituto. A tarde do mesmo dia, os residentes dos núcleos "Duque de Caxias e Darcy Vargas" prestaram uma homenagem ao primeiro trabalhador presidente da autarquia previdenciária, na pessoa do Sr. Cecílio Marques.

A solenidade teve lugar às 17 horas, no último destes conjuntos residenciais. Iniciando a festividade, falaram os senhores Leonel Dias Alves de Oliveira e Augusto Azevedo, ambos exaltando a obra levada a efeito, pelo Instituto de Transportes e Cargas, na presente administração. Em seguida, foi inaugurada uma placa, com os seguintes dizeres: "Homenagem dos moradores dos conjuntos residenciais 'Duque de Caxias' e 'Darcy Vargas', a José Cecílio Pereira Marques, pela passagem do 15.º aniversário do IAPETC — Primeiro presidente trabalhador, no Governo Getúlio Vargas". Encerrando, o homenageado agradeceu, em breve improvisado. Nos clichês acima, flagrantes do ato e a placa inaugurada.

Transcrito do "Correio da Manhã", de 30-8-53

PARA ESTOMAGOS SENSÍVEIS

E paladares delicados

MANÁ: Gordura de côco

Dá os melhores resultados

CASTELO

Vende-se um conjunto de frente, na rua Debrét, com 2 salas, pequena sala de espera, banheiro e sanitário privativo. Entrega imediata, com grande parte financiada a longo prazo. Tratar na Empresa de Construções Gerais S. A., à Av. Nilo Peçanha n.º 12 — 8.º andar, x 815, com Sr. Emilio.

"Sua cozinha é linda, mas está incompleta:"

falta o **Exauster Contact!**



"Ele é indispensável para retirar a fumaça e os vapores de gordura. Da contrária as paredes ficam logo encardidas e você precisa pintá-las de novo. Além de manter a cozinha limpa e fresca, o Exauster Contact evita o desagradável cheiro de frituras que penetra em toda a casa. Está satisfetíssima com o meu Exauster Contact".

EXAUSTOR

Contact

para o conforto do seu lar!



A venda nas casas de material elétrico e artigos sanitários em todo o Brasil.

CINEMA

ELY AZEREDO

"A LEI DO CHICOTE"

SE Hollywood ainda não enlouqueceu completamente ("Videolândia"), esse cavalheiro chamado Robert Rossler nunca mais terá oportunidade de produzir um filme. Porque ele o mais insignificante produtor "por colar" do cinema nacional teria o direito de "script" que Harry Kleiner extraiu de "Kunguro" (o que parece, um "best-seller"). O livro pode ser literatura de porta de engraxate; deve ser. Mas que, para um filme de um milhão de dólares, o produtor não se dê ao trabalho de escolher clichês mais coerentes e menos gastos. E é um filme ambicioso, com filmagens "in loco" (em Sidney e suas desfiladas da Austrália), uma estréia de cartas e um diretor como Lewis Milestone!

Não é de admirar que Milestone ("Nada de

nenho no front", "Caridade Fatal" — "Of Mice and Men") se tenha limitado a um trabalho de rotina, que qualquer Phil Karlson poderia assinar. O único interesse de "A Lei do Chicote" (Kunguro) está nas seqüências documentárias: as cerimônias indígenas para atrair a chuva; o incêndio noturno que apassora os canibais, cujo pânico, por sua vez, "estoura" e boiada; a viagem pela região abrasada pela seca, etc.

O elenco é frágilíssimo, apesar das atuações razoáveis de Richard Boone (Gambler) e Chips Rafferty (Leonard), uma "posta" Maurer (Gracia) (Dell) ainda não se convenceu de que seu "habitat" é a comédia. Peter Lawford (Conner) não experimentará ainda a "resurreição" de "30 e mais 10". E Fanny Helander, um tipo; quem soube compreender isso foi David Lean, que com ele construiu a inesquecível "seqüência do cemitério" de "Grande Esperança". (São Lito, Odeon, Rialto, Leblon e Carioca; horário normal).

"A Música Contemporânea e o Cinema"

SOB o título acima, o compositor H. Gaudinhan fará uma palestra, no próximo dia 9, às 17.30, com ilustrações e debates. A Academia de Música Lorenço Figueiredo, que organiza a palestra, convida todos os interessados. Av. Rio Branco, 311, 11.º andar.

"A Dança e a Imagem"

O PROGRAMA apresentado a 30 de agosto, no Municipal, será "repetido" no dia 7, segunda-feira, em homenagem a 100 dias de existência do país, só os ingressos podem ser adquiridos no 7.º andar da ABI.

O programa inclui o "Cine-Neuro", em "Epilepsia", com "Tallieria" e "Epilepsia"; "A Bela Adormecida" e "La Fille mal Gardée", com Irina Baranova; "O Passaro Azul", com Melissa Hayden e Michael Lland; "Casse Noiset", com Mary Ellen Moylan; e o "Baile dos Graduados", com Oleg Tchoucine.



PEDRO Blich, cuja "Dona Xepa", vai para Portugal, mas voltará ao Rio, em 1954, e ali ficará o ano todo. Alda Garrido embarca para Lisboa, no "Ana C", dia 12.

"A Festa do Homem Livre" e a ABI

A ABI dirigiu ao jornalista J. A. E. Macedo Soares, por motivo de homenagem que receberá hoje, na "Festa do Homem Livre", a seguinte mensagem: "A Associação Brasileira de Imprensa, já individualmente representada por tantos jornalistas que nesta Festa do Homem Livre homenageiam, na pessoa de José Eduardo de Macedo Soares, o princípio dos colonistas brasileiros, vem pela presente se solidarizar com os membros de sua classe participantes de um ato comemorativo do valor profissional. A Casa do Jornalista, sobreponto à política e às correntes ideológicas o espírito de fidelidade à missão profissional, cumprimento, na homenagem desta data, a grande expressão cultural da classe, que jornalistas de todo o Brasil saudam e felicitam." ass.) Herbert Moses, presidente.

MÚSICA

MARIO CABRAL

"A vida musical no Rio de Janeiro"

ANDRADE Muricy, na conferência sobre "A vida musical no Rio de Janeiro", citou, de início, a opinião de Jean de Léry e o depoimento de outros viajantes estrangeiros sobre a musicalidade de seus habitantes. Referiu-se aos trechos recolhidos por aquele historiador, um deles ouvido pela assistência, em disco gravado recentemente e que dá uma ideia aproximada dos cantos de época, dada a precariedade de anotação musical. Era o tempo em que o padre Aspiculter Narro e, depois, Anchieta incluíam o canto em conjunto em suas catequeses.

Pouca documentação existe sobre a nossa formação musical e de um cancionário já em desenvolvimento, nos períodos subsequentes de nossa história, mas sabe-se que, em 1825, Manoel Joaquim Maria, músico de D. João VI, publicou, editada em Paris, uma coleção de peças brasileiras, documento que, lamentavelmente, se perdeu. Pouco depois, adotara-se aqui o hábito da execução de peças de concerto, no início dos espetáculos teatrais. Em 1848, anunciou-se, pomposamente, em recita desse gênero, a execução da Sinfonia "Pastoral" de Beethoven...

Essa prática, de música precedendo as representações, foi iniciada por João Caetano "Querejeta", de quem se tem notícia brilhante e "potpourri". A primeira audição de Wagner, como peça de concerto, e de pouco depois de 1850, o clube Beethoven centralizava as atividades musicais da cidade, já na segunda metade do século passado, em audições realizadas num salão ainda existente, no prédio do atual Hotel Suíço, na Glória, ou no Casino Fluminense, Clube dos Diários, que depois se transformaria no atual Automóvel Clube, na rua do Passeio. Programas quilométricos, pletóricos, que duravam para completar cinco ou seis dos programas atuais. E separação de sexos, para não perturbar o respeito e a austeridade das reuniões...

A figura do padre José Maurício Nunes Garcia foi magnificamente realçada pela conferência. Apesar da origem humilde e do preconceito racial, a condição de músico e de sacerdote, atributos que o elevaram a nacionalidade, e a proteção da Corte deram-lhe a fama e os meios para produzir uma obra, vir opereta, vir operando-se como o nosso primeiro grande compositor, a ponto de não se deixar intimidar por Marcos Portugal, que já viera famoso da Europa.

Amanhã, prosseguiremos neste pequeno comentário da palestra de Andrade Muricy. Abordaremos a parte em que estudou a formação do popular carioca.



TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE - Sessões às 20 e 22 hs. - HOJE

Grande Cia. de Revistas de Joana D'Arc

:: Direção de Dercy Gonçalves ::

A REVISTA QUE SURPREENDEU A CIDADE, EM DOIS ATOS QUE DESLUMBRAM, ENCANTAM E ARREBATAM!

"BOMBA DA PAZ"

DERCY GONÇALVES, cômica em "Garota Sapeca" e dramática em "Formatura de Cadetes" — JAIME COSTA, magnífico em "Diálogo com a estátua" e "Velho Palhaço" — JOANA D'ARC, de fechar o comércio em "Canção dentro da Mão" e "Lucrécia Borgia" — BERTA ROSANOVA, a inextinguível bailarina brasileira, em "Festa Complicada" e "La Belle et la Mort".

LUXO, GRACA, ARTE, BELEZA E ESPLENDOR, NO MELHOR ESPETÁCULO DO ANO!

AMANHÃ: Matinée às 16 horas. DOMINGO: Vespéral elegante às 16 horas — (Bilhetes à venda)

TEATRO

CLAUDE VINCENT

JOÃO BETHENCOURT E YALE

JOÃO, ouco dizer que Maria Clara o convidou para dirigir seu no Tablado. Todos aqui pensam que você só estudou construído de peça na Escola Dramática de Yale. Como é? — "Todo aluno, até aquele que não se vai dedicar a direção, segue, todavia, "Play production 138", curso no qual as produções são entregues nos "non-acting majors" como eu. E nosso trabalho dirige, tomar o papel principal, cuidar do cenário, se houver, da iluminação, da contra-regra... Isso ajuda, quando o escritor quer saber o que se pode fazer na construção de uma peça. Há exceções no curso; a melhor produção que vi no "138" era a de "Tio Vêvô", de Tchekov, dirigida e interpretada por Spy Bak-Jak, polonês nascido nos Estados Unidos, que era um "acting major", mas não tinha tido chance, até então, de conseguir contrastar a comédia de auto-piedade com a estranha emoção da peça".

"Qual a peça que você dirigiu?" — "Cocktail Party", de T. S. Eliot. Eliot escreve poesia, usando-a num ritmo falado, século vinte. Muito mais autêntico, me parece, que a experiência de Anderson, em "Winter". Quanto ao trabalho, dirigi-o com um colega; dirigi as cenas de Edward Chamberlaine, o marido, que desenvolveu, enquanto ele dirigia as do psicanalista, o seu papel. As outras cenas foram discutidas de parceria. Corrimos a segunda parte do segundo ato, corte difícil, mas a cena "Celia" não estava ali. Consequência um ritmo leve, casual, um pouco "petrificado" do ator numa atitude, para expressar surpresa, choque. Nas cenas dominadas pelo psicanalista, este ficava centralizado, influenciando nas pessoas que o rodeavam. A dificuldade foi ficar leve, sem estalar, num ambiente de sério. Até nas cenas do sobrenatural, a de "Elisabete", por exemplo, o estilo do linguagem não muda. Felizmente, o resultado, segundo a grande professora Constance Welch, foi bom, e ela gostou da minha interpretação também".

"Archa que Eliot aceita, escrevendo nesse estilo poético contemporâneo?" — "Prejizo-o ao que vai acontecer, nas peças escritas para a "Broadway". O estilo que se baseia na contação realista se torna "clichê". É quase necessário usar a linguagem idiomática, a moda de Faulkner, Tennessee Williams, para fazer sucesso. Este estilo será, em breve, um estilo literário, divorciado da realidade. Mas, um colega meu, que escreveu uma comédia espírita, mais na moda de Wilde, conseguiu interessar o agente teatral de Arthur Miller — o que demonstra que não há ainda estandardização..."

HOJE

ÀS 18 horas, na Câmara Municipal, conferência de Magalhães Jr. sobre o "Teatro no Rio". Às 21 horas, no Carlos Gomes, "Uma peça na miséria", de Maia e Nunes, com Spina e Milton Ribeiro.

AMANHÃ

ÀS 16.30, no PEN Club, "O cavaleiro da gravata branca", de autoria do arcebispo de Mato Grosso, D. Aquino Corrêa.



JOÃO BETHENCOURT, que estudou direção, atuação e construção teatral na Escola Dramática da Universidade de Yale.

O Brasil em Congressos Médicos

REALIZAR-SE-Á em Lisboa, de 7 a 14 do corrente mês, o II Congresso da Liga Internacional contra a Epilepsia.

Para representante do Brasil, seguirá a seguinte delegação: Drs. Paulo Niemeyer (chefe), Thales de Oliveira Dias, Abraham Akerman e Fernando Pompeu (delegados).

Em Madrid, será realizado em outubro próximo, o VI Congresso de Leprológia.

Comparecerá ao Congresso numerosa delegação do Brasil: Lúcio de Souza Lima, Luís Mauro Hechelli, Renato Pacheco Braga, Abraão Rother, Reinaldo Quailato, José Correia de Carvalho, Salim Jorge Nassif, Nelson Souza Campos, Mario Hugo Ladeira, Orestes Dinis.

Dr. Floriano Martins

PERTINÇA (Anjo combatedor do Vício, Newbold) Paralisação e prisão de produção de drogas. 11.º andar — Tel. 42-9005



O PÚBLICO do Rio acaba de ficar privado do melhor ator teatral do ano, pois Jards Jerecia Filho, contratado pela Vera Cruz, para coprotagonista, com Cécilia Becker, de "Floradas na Serra", baseado no romance de Dinah Silveira de Queiroz, já se encontra em Campos do Jordão, filmando em "location". Aqui o vemos, ao lado de sua mulher, a cantora Cláudia Devol, despedindo-se de Carlos Machado, com quem ambos trabalhavam, em "Fetiche na Vila".

Latini cumprimentado por Sérgio Cardoso

TENDO assistido ao filme "Sinfonia Amazônica", Sérgio Cardoso encontrou Aníbal Latini, na Cinelândia, e imediatamente foi felicita-lo, não só pela realização, mas pelo esforço imenso que o filme representa, coisa tão difícil de encontrar, hoje, nos meios cinematográficos ou teatrais.

Festival de Bailados

EM benefício da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, realiza-se no dia 5, às 15.30 e no dia 6, às 10 horas, um Festival de Danças, em homenagem a Enid Calazawa Sauer e suas alunas. Os ingressos podem ser adquiridos na sede da ACF, na rua Franklin Roosevelt, 84, 10.º andar, telefone 42-0786.

Teatros e Boites

Silveira Sampaio
"FLAGRANTES DO RIO"
SERRADOR
Hoje, às 21 horas

CASABLANCA
Assista ao Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS, GRANDE OTELO, Elizete Cardoso, Black Out, Mary Gonçalves e mais 30 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

STUD DO TÊO
AVENIDA ATLÂNTICA, 4206 (Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turquesa da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios todas as noites.
A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galícia — Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.
STUD DO TÊO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

VOGUE
TELEFONE 57-1881
Diariamente
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses — Veio diretamente do CAROL'S para o VOGUE, onde acaba de estreiar
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY tocando e cantando para dançar

ULTIMOS DIAS!
"CHERCHEZ LA FEMME"
um "show" de CARLOS MACHADO para o quinto aniversário de
MONTE CARLO
com o extraordinário YVANA coestrelando GRANDE OTELO; EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERONICA e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil": HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETÁCULOS DE PARIS! RESERVAS: 47-0644 e 37-5863

Beguín
A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS-JOLIES e ANNY BERRIER
LOS BAMBUCOS ORQUESTRA SHOW
RESERVAS: Tel. 25 7272



LUIGI Picchi interpreta um compositor, em "Uma Vida para Dois", uma das próximas apresentações da Multifilmes. Picchi estreou em "Modelo 19", e vai fazer um pequeno papel em "O Americano". Em "Uma Vida para Dois", dirigido por Armando de Miranda (diretor português, de quem já vimos "Serra Brava"), o triângulo central é formado por Picchi, Liana Duval (a revelação de "João Gangorra") e Orlando Villar. A fotografia é de Rui Santos.

Namorando a TV

COM o avanço esmagador da televisão nos Estados Unidos (12 mil receptores em 1947 contra mais de 23 milhões atualmente), inúmeros pequenos produtores de Hollywood "viraram a cabeça" e, mesmo entre os "grandes", há quem queira fazer o mesmo.

A Paramount, que faz apenas dois filmes no momento, possui um terço das ações da cadeia Du Mont (TV), e já gastou 750 mil dólares num projeto audacioso: televisão com "laca-niquê". Em Palm Springs (cidadezinha próxima de Los Angeles, com 3.500 ha-

bitantes), os receptores de televisão levam uma carga cultural: uma pequena caixa cubica, onde, mediante o depósito de um dólar, confortavelmente sentado em sua sala de estar, o cidadão vê filmes de longa metragem, com estrelas de Hollywood, filmes que, no resto do país, só os cinemas exibem.

O velho Zukor, cabeça da Paramount (com hoje 82 anos, um dos pioneiros de Hollywood), ainda não perdeu a capacidade de entusiasmo, e vê em sua "televisão PRER" a salvação de Hollywood.

CINE PRAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAX N. S. DA PAZ - CINEMA
47-6576
HOJE O BARBA AZUL HOJE

METRO METRO METRO
HOJE HOJE HOJE
Sem Puder
Shelley Ricardo
WINTERS-MONTALBAN
WENDELL COREY-CLAIRE TREVOR

RADIO
FERNANDO LOBO
MAIS TELEVISÃO

QUEM vai a S. Paulo constata fácil o que é, no momento, a televisão na capital baiana. Duma lista de dois canais poderosos: Tui e TV Paulista, vem um resultado bom para os que são telespectadores, que encontram todos os dias, numa e noutra, o programa que é mais de seu gosto. Diferença da Rio, portanto, as apresentações, que são mais variadas, mais interessantes, não só na programação fechada dos estudos, como nas transmissões externas, como as de futebol.

Sem concorrência, os bons negócios não crescem, e este é, sem dúvida, o motivo maior dessa infância magra da nossa TV. S. Paulo vai andando mais firme, trazendo mensagens agradáveis e interessantes quando o público que é de ficar em casa para ler já exige até mais e muito mais de duas emissoras, que já trabalham bem e certas. Agora há uma só expectativa, na capital baiana: a criação de uma nova emissora de televisão da "Record", o já conhecido "Canal 7".

A "Record" é aquela emissora que lembra os bons tempos da Marquês. Veio aqui de Rio: uma emissora popular, cobrindo a grande área da capital paulista e tocando os pontos maiores e de maior interesse do país. Há cerca de três anos que ela anuncia o lançamento do "7", e isso tem sido esperado com enorme ansiedade, por todos os telespectadores de Paulicéia. E ele aí vem!

Antes da inauguração, porém, quiseram os diretores daquele novo transmissor das "Unidas" fazer um concurso para testar o interesse do público em relação ao "Canal 7" e assim, é que de uma hora para outra, soltaram a pergunta: "Ita Um 7. Em Sua Vida?". Isto queria dizer que qualquer pessoa que trocasse um "7", numa carteira de identidade, numa certidão qualquer, no número do telefone de casa ou do escritório, na etiqueta de uma gravata, ou mesmo num envelope conhecido — como o nosso "Bola-Sete" — poderia ganhar um "cupom" necessário, com o qual concorreria a uma imensidão de prêmios, que seriam entregues no próximo dia 7 de outubro.

Este concurso revolucionário tem trazido uma multidão incontrolável a Quintino Bocaiuva, que leva enrolada uma massa de 20 mil "cupons", todos os dias. Inaugura-se, portanto, e com boa publicidade, no dia 7 de setembro, o "Canal 7" da Record — e a sua programação até 7 de outubro será toda montada em quadros imbuídos no espírito 7. Como novas e lindas seqüências para a nossa nova TV paulista poderão aparecer: Silveira Sampaio, Maria Fernandes.

VICTOR Mature, em "Capitão Cauteleoso" (Captain Caution), que a Art Films apresenta, segunda-feira, num circuito liderado pelas cinémas Pax, Rivoli e Alhambra. Alan Ladd está no elenco.

Cinema carioca

HELOISA Helena, Carlos Tovar, Diana Mare, Sérgio de Oliveira e Alexandre Amorim são os principais intérpretes de "A Carne e o diabo", o novo filme que a Atlântida começou. Terminaram as filmagens de "Sem Saneio Nem Dália", na Atlântida.

A FLAMA vai reiniciar suas atividades. O primeiro filme talvez seja "Estouro na Praca", de Alex Viany, com Doris Monteiro e Gilberto Martinho.



"O HOTEL do Monte Branco" — Madeleine Carroll, que esteve no Rio, no ano passado, já abandonou o cinema. Mas sua fama não desapareceu, e poderão revê-la em "O Hotel do Monte Branco", produção da London Films que a UCB apresentará, segunda-feira, nos cinemas Imperio, Ipanema e Tijuca, e, sexta-feira, no Avenida e no Maracanã. Na foto, Madeleine e Michael Rennie.

Angelika torna-se Angelica

A AUSTRIACA Angelika Hauff, que a Multifilmes trouxe do cinema alemão para cumprir um contrato mínimo de dois filmes, em seus estúdios, vai-se naturalizar brasileira. Angelika, no Brasil pela terceira vez, terminou "Faulstich", sob a direção de Jacques Maret.

Esteve aqui pela primeira vez, em 1940, filmando "Mundo Estranho", para a Argentina Sono Filma, e, em sua segunda viagem, já providenciara os papéis de naturalização. Agora, o processo está quase concluído. Um de seus últimos trabalhos no cinema alemão foi "Olhos Negros", dirigido por Gena von Bolvary.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
CURSO PRE-VESTIBULAR
Início das aulas: 8 de setembro.
Inscrições abertas no Departamento Acadêmico — 3.º andar

ERA UMA VEZ...
Radio Tupi

Tribuna Religiosa

Festa de N. S. de Nazareth

REALIZAR-SE-Á nos próximos dias 6, 7 e 8, em Saquarema, no Estado do Rio, a festa de N. S. de Nazareth. Estão programadas várias solenidades.

Festa em louvor de Pio X

TEVE grande brilhantismo, em Roma, a festa em louvor do bem-aventurado Pio X.

Desde as primeiras horas até o meio-dia, foram celebradas, na basílica de São Pedro, missas em sua memória.

O fato foi fartamente noticiado pelo "Osservatore Romano", em edição especial.

Centenário de Ozanam

FOI celebrado recentemente em Enx-Bonnes, onde em 1892 Frederico Ozanam fundou a Conferência de São Vicente de Paulo, uma cerimônia em sua homenagem.

Presidiu o ato monsenhor Lacoste, dos padres de Betharram.

Obras sociais na Matriz dos Sagrados Corações

NOS dias 5, 6, 8, 10 e 12, às 20.30, na matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca, haverá o recital da pianista Verônica Lant, em benefício das obras sociais da paróquia.

Ingressos na sacristia da matriz.

Congregação Mariana

FUNDADA no dia 7 de setembro de 1940, a Congregação Mariana de N. S. de Fátima, de Bento Ribeiro, comemora esta

ano e seu décimo segundo aniversário. Promoverá, para assinalar a data, solenidades festivas no pátio da igreja matriz.

Naverá, após as cerimônias religiosas, provas esportivas.

Curso de religião

CONTINUAM despertando interesse as aulas do Curso de Religião, transmitidas pela Rádio Vera Cruz no horário das 17.30.

Visita pastoral a Vicente de Carvalho

DE 5 a 10 do corrente, D. Jayme de Barros Câmara, cardinal arcebispo do Rio de Janeiro, visitará a paróquia de N. S. do Carmo, em Vicente de Carvalho.

As 19.30 do dia 5, fará a primeira pregação na matriz.

Festa de N. S. do Destêrro

ESTA-SE realizando, na paróquia de N. S. do Destêrro, em Campo Grande, a festa em louvor da padroeira.

Dia 11, haverá missas, novenas e sermões pelo padre Joaquim, redentorista.

ADVOCACIA CRIMINAL OSCAR TIRADENTES

Rua da Quitanda 51, 3.º andar. Telefone: 22-0098

GRATIFICA-SE A QUEM DEVOLVER A RUA ASSUNÇÃO 346 APTO 401 TEL: 46-2718

uma carteira vermelha com laço em ouro, estilo florentino perdida no trajeto da rua Assunção, Gal Niemeyer, Rabinha até Vicente de Ouro Preto esquina com a praça de Botafogo. Faz-se questão dos documentos nela contidos de interesse pessoal de sua proprietária.

O POVO ESTÁ AO LADO DOS QUE LUTAM PELA IMPRENSA LIVRE

INFELIZMENTE, ainda não nos é possível destinar à acolhida das cartas e telegramas dos leitores que nos incentivam, o espaço que desejamos. Por isso, continuamos a resumir essas mensagens de fé, que vêm de todos os pontos do país e que tanto nos estimulam, fazendo com que nunca nos arrependamos da arrancada que já vai clareando os horizontes.

"Não há vagas"
 D. Sr. Mario Vasconcelos Filho, Rio:
 "Não só os professores do Sesi não recebem suas gratificações desde setembro. Estão em igualdade de condições os motoristas, chefes de seção e de serviço, os funcionários, que também não percebem as devidas gratificações. No Sesi, quando se sai do elevador, há um cariz que diz: 'Não há vagas. Não perca o seu tempo'. Pois todos os dias, com exceção de dois por semana, entram candidatos novos no Sesi!'"

Armando Falcão
 D. Sr. Rosalvo Peixoto de Vasconcelos, Alagoas:
 "Felicito-vos pela brilhante campanha levantada contra Samuel Wainer. Agora, façam uma pergunta: por que, enquanto Armando Falcão se bate heroicamente, no Parlamento, contra Wainer, os demais parlamentares se conservam calados?"

Um maragato
 D. Sr. João La Maison, Passo Fundo:
 "Aceito o abraço de um maragato de 40 anos de luta, sem nunca esmorecer. Com seu exemplo, minha coragem aumentou. Patrício: durante a minha vida, só pensei em morrer em pé e não em viver de joelhos. Estamos com Deus, e vamos para a frente. Sou um gaúcho casca-grossa, que nada sabe, se não dar valor a quem tem."

Ladrões públicos
 D. Sr. Manoel Geraldo Palmela, Rio:
 "Congratulo-me com a campanha contra o jornalismo capão. Espero com o mais vivo interesse o resultado do inquérito. Apelo para a Comissão e a Justiça, para que se dê a necessária punição aos ladrões públicos."

Confôrto
 D. Sr. Heliôr Carlos da Silva, Sertãozinho:
 "E' com admiração e respeito que acompanho voessa atuação contra o escândalo da 'Última Hora'. E' extremamente confortador, para todos os brasileiros, saber que ainda existe alguém de pulso forte, de sentimentos ouzados, capaz de colocar o interesse do Brasil acima de tudo."

Ações ignominiosas
 D. Sr. Antônio Gonçalves Salum, Passos:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

tos que pululam como moscas neste país-oprter, desmoralizado e empoeirado por essa camarilha, que, infelizmente, dirige os destinos da nação."

Bastões
 D. Sr. Arany Alves Andrade, Lapa:
 "Atacando os bastões da alta roubaheira e da corrupção ascendente, estas bulando outro Brasil para o porvir. Vossa campanha há de repercutir nos corações bem formados. Estais imunitando o povo brasileiro contra a peste da demagogia."

Uma injustiça
 D. Sr. Armando O. de Affonseca, Rio:
 "Cumprimento-o e tomo a liberdade de enviar-lhe este recorte do 'Bilhete a Vargas' do Barreto Pinto. Leia nas entrelinhas a insinuação maldosa do 'homem das cuevas'. Francamente, tachar do iniciador das classes um homem que vem procurando 'furar o tumor' do nosso infeliz Brasil é uma injustiça."

Interesse popular
 D. Sr. Odílio Melo, Tremenda:
 "A opinião pública está profundamente esclarecida quanto ao escândalo da 'Última Hora'. Os brasileiros conscientes se b'era o julgar seus legítimos representantes. Nunca vimos tanto interesse da massa popular, que aguarda o resultado do inquérito em andamento."

Coerência
 D. Sr. José Fidélio, Bana-neiras:
 "Receba o bravo jornalista minha irrestrita solidariedade, e a do meu povo, a campanha pela independência da imprensa, em coerência com o sôzo da liberdade dos cidadãos."

Estudantes
 D. Sr. Genival Matias, Campina Grande:
 "Em nome do Centro Estudantil Campinense, como secretário de Cultura, presto-vos integral solidariedade, em vossa campanha contra Samuel Wainer."

Apelo e advertência
 D. Sr. Aida de Oliveira Gomes, Clio Gomes, Sebastião Alves Gomes e Nair Faria de Oliveira (Rio) receberam comunicação de que foram endereçadas cartas de apelo, advertência ou aplauso (conforme o caso), a Comissão de Inquérito deputado Aliomar Baleeiro, deputado Armando Falcão, ministro Oswaldo Aranha, ministro José Américo, deputado Arthur Santos, senador

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

Estudo
 D. Sr. J. Silva Goly recebemos um soneto de exaltação ao Brasil e repúdio aos seus sugadores. A falta de espaço impede a publicação.

Cartões
 D. Sr. Ramiro Ferreira Braga, Silvestre Villa Real e Carlos Xavier e da srta. Francisca Figueiredo, Fernandópolis, receberam cartões com palavras de compreensão e estímulo.

Marco
 D. Sr. Gastão Moreira Filho, S. Paulo:
 "Entendo ser essa campanha um marco na luta sem tréguas contra as negociações e os desone-

TRIBUNA DE NITEROI

Baile da moça atraente
 PARA que as meninas do Orfanato Santo Antonio, situado junto à Igreja de São Lourenço, continuem a ser assaltadas pelas religiosas que delas cuidam, senhoras da "alta sociedade niteroiense" vão fazer o baile anual da "Glamour Girl", dia 24, nos salões do Cassino Icaral, sorteando uma jóia na ocasião.

Abatimento nas passagens
 ONTEM, na Assembleia estadual, o deputado pessesta, Ponce de Leon, compadre do governador Peixoto, perguntou ao professor Dermeval de Moraes, secretário do governo, se é possível deslizar: "uma pequena parcela da arrecadação da Loteria do Estado, na qualidade de auxílio ao Serviço de Vição de Niteroi e São Gonçalo (SERVEI), a fim de ser concedido o abatimento de 50% no preço das passagens de bondes (Cr\$ 0,80), que se destinem ao trabalho e pago por operários e colegas, as escolas, mediante a apresentação de documento hábil.

O caloteiro pagará à força as quotas aos municípios
 O DEPUTADO udenista Cesar Guinle, ex-prefeito de Nova Friburgo, apresentou ontem o projeto 380, que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito suplementar de Cr\$ 26.533.614,60, destinado a atender ao pagamento dos saldos das quotas devidas pelo Estado aos municípios, por força dos artigos 80 e 4, da Constituição fluminense e de suas Disposições Transitorias.

Quem são
 D. Sr. Ronaldo de Carvalho, Niteroi:
 "Quem é, senão o governo, culpado da situação? Ai está sua vitória, Carlos Lacerda, fazendo com que todo o Brasil saiba quem são os dilapidadores e os achincalhadores da nossa pátria."

Sem fanatismo
 D. Sr. J. Paulo L. de Sá, Rio:
 "Cubramos-nos de otimismo. Agressemos-nos à campanha cujo mero já se definiu. Altem-nos, sem fanatismo mas com discernimento, ao espírito combativo desse homem corajoso que nos lembra dos nossos direitos, desse homem que nos dá o estímulo e o vigor necessários para que não esmoreçamos."

Onda
 D. Sr. Carmen Freitas, Rio:
 "Envio-lhe meu apoio integral, nessa terrível luta para moralizar essa camada de brasileiros absolutamente perdidos numa verdadeira onda de negócios indomados, que só vêm afetar o país. Por que não se fecha o jornal 'Última Hora'? Positivamente, não entendo mais nada."

Consultas com radioscopia a Cr\$ 40,00
 Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr\$ 80,00
 Entrega imediata.
 Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
 Dr. MACHADO FILHO
 Tel. 52-2971 (Das 8 às 19 horas)

ATÉ CR\$ 3.800,00
 MÁQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
 Máquinas SINGER, ALFA qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS.
 Ponta Ajour, Esquerda. Paga-se no máximo Cr\$ 3.800,00.
 À vista — Telefone 32-1056
 CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 153

PIONEER MOTOR OIL é o maior presente do século oferecido ao público motorista.
 Algumas vantagens do PIONEER MOTOR OIL:
 ALTA QUALIDADE DE LUBRIFICANTE.
 CONFIANÇA MÁXIMA AO MOTORISTA.
 RECIPIENTE LACRADO PARA EVITAR ADULTERAÇÃO.
 CONDIÇÕES ESPECIAIS AOS REVENDEDORES
 O expoente máximo em lubrificantes



LOTERIA 5 AMANHÃ FEDERAL 5 MILHOES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

BANCO COMERCIAL E AGRICOLA DO BRASIL S. A.

CAPITAL Cr\$ 12.000.000,00
 RESERVAS Cr\$ 4.487.532,00
 Carta Patente n.º 3070, de 20/10/1943
 RUA MIGUEL COUTO, 29 — RIO
 Caixa Postal n.º 789
 Fones: 52-9377, 9115 e 7530

BALANCETE EM 31/8/1953

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
a — Disponível:			f — Inexistível:		
Caixa: — Em moeda corrente	2.250.087,00		Capital	12.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	27.849.592,30		Fundo de Reserva Legal	837.547,30	
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	2.651.329,70		Fundo de Provisão	2.000.000,00	
Em outras espécies		32.751.300,90	Outras Reservas	1.649.984,70	16.487.532,00
b — Realizável:			g — Exigível:		
Empréstimos em c/corrente	11.354.120,80		Depósitos — à vista e a curto prazo:		
Títulos descontados	61.548.089,70		em C. C. Sem Limite	70.855.748,80	
Letras a Receber de c/Própria			em C. C. Limitadas		
Correspondentes no País	63.769,70		em C. C. Populares	3.771.609,20	
Capital a Realizar			em C. C. de Aviso		
Outros Créditos	1.128.719,00		Outros Depósitos	17.396,50	
Títulos e Valores Mobiliários:			a prazo:		
Apólices e Obrigações Federais: inclusive as do valor nominal de Cr\$ 430.000,00 depositadas no Banco do Brasil S.A. a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	328.757,20	74.423.486,50	De Diversos		
c — Imobilizado:			a Prazo Fixo	10.146.830,00	
Móveis e Utensílios	123.442,80		de Aviso Prévio	4.482.830,80	
Material de Expediente	340.940,00	509.267,10	Total dos Depósitos	89.273.513,30	
Instalações			Outras Responsabilidades		
d — Resultados Pendentes:			Dividendos a Pagar	19.600,00	
Juros e Descontos	51.377,80		Outros Créditos	281.294,20	89.554.107,50
Impostos	242.012,50		h — Resultados Pendentes:		
Despesas Gerais e Outras Contas	280.227,13	579.611,40	Contas de Resultados		2.207.033,40
e — Contas de Compensação:			i — Contas de Compensação:		
Valores em Garantia	14.963.767,00		Depósitos de Valores em Garantia e em Custódia	26.903.082,00	
Valores em Custódia	11.939.313,00		Depósitos de Títulos em Cobrança no País	10.855.555,90	
Títulos a Receber de c/alheia	10.835.555,90		Outras Contas	17.787.836,70	55.516.474,60
Outras Contas	17.787.836,70	55.516.474,60			
		162.765.149,50			162.765.149,50

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1953. — BENEDICTO MOREIRA DA COSTA, Presidente. — ALFHEU RIBEIRO, Superintendente. — ANTONIO

RIGONI NÃO TIROU O GESSO

Luiz Rigoni foi, ontem, submetido, no Hospital Central de Acidentados, a nova radiografia, a fim de ver se era possível a retirada do aparelho de gesso. Apesar das melhoras verificadas, o freio paranaense terá que continuar com o tronco engessado por mais 10 dias. Logo após, serão batidas novas chapas do local da fratura. Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o dr. José Lauro de Freitas, assistente do dr. Mario Jorge, disse que o grande piloto ainda terá o seu reaparelhamento retardado, só sendo possível a sua volta na segunda quinzena do mês de outubro ou princípios de novembro.

Away apagará a má impressão deixada no "Dr. Frontin"



Muita fé em sua reabilitação

Zuniga espera a reabilitação de seu pupilo — Excelente estado de treino ostenta o corredor argentino

A APRESENTAÇÃO de Zuniga, o argentino, está concentrando a opinião dos turfeiros cariocas, mas a situação do craque do sr. Roger Guthmann no G. P. "Dr. Frontin", onde entrou nos últimos postos, sem figurar em nenhuma parte do percurso, é o motivo principal dessa atenção especial em sua nova atuação.

FRACASSO

Depois de duas vitórias fáceis e um segundo para "Qualicho", o G. P. "Dr. Frontin", onde entrou nos últimos postos, sem figurar em nenhuma parte do percurso, é o motivo principal dessa atenção especial em sua nova atuação.

Nessa carreira, Away foi dirigido pelo bido Domingo Ferrer e muitas críticas se fizeram à sua atuação. Até um começo de crise verificou-se entre o treinador e o jóquei do animal. Domingo, Away, voltará a ser governado por Irigoyen e todos esperam sua reabilitação. Juan Zuniga, seu treinador, é uma dessas pessoas e não esconde as esperanças que tem.

REABILITAÇÃO

Em palestra com a nossa reportagem, o responsável pela cavalaria do "stud" Seabra disse que seu pensionista trabalhou bem para o compromisso e deposita nele plena confiança. Revelou, ainda, que não leva em consideração a má "performance" do animal na última corrida. Está convicto de sua completa reabilitação.

Cordial e franco como sempre, disse o profissional:

"Considero Away um cavalo corredor e até hoje não me conformei com sua 'performance' no 'Dr. Frontin'. Na carreira principal de domingo, tenho certeza de que vai correr muito mais. Estou certo da reabilitação. Meu pupilo anda bem e possui ótimos exercícios".

Sobre o aumento da distância, acentuou Zuniga: "Não creio que a distância altere a chance de Away. Na Argentina sempre figurou bem em percursos longos, sendo considerado animal longo. Pelas informações que tenho, não me assustam os 3.200 metros".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDAS DE CONCURSOS, "BETTINGS" E ACUMULADAS

HORARIO PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

CIDADE — Av. 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.

HOJE — Das 17 às 22 horas.

AMANHÃ — Das 8 às 12,40 horas.

HIPODROMO — AMANHÃ — A partir das 11,00 horas.

Resumo técnico de ontem

FORAM os seguintes os resultados das corridas de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º páreo — 1.500 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Aviadora, J. Marinho, 57. 2.º Elédio, J. Marchant, 60. Não correu: Múida. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 98" — Vencedor (2) 34,00 — Dupla (13) 21,00 — Placês (3) 12,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.082.950,00.

2.º páreo — 1.000 metros — G. I. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

3.º páreo — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

4.º páreo — 1.600 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

5.º páreo — 1.800 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

6.º páreo — 2.000 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

7.º páreo — 2.200 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

8.º páreo — 2.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

9.º páreo — 2.600 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

10.º páreo — 2.800 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

11.º páreo — 3.000 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

12.º páreo — 3.200 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

13.º páreo — 3.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

14.º páreo — 3.600 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

15.º páreo — 3.800 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

16.º páreo — 4.000 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

17.º páreo — 4.200 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

18.º páreo — 4.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

19.º páreo — 4.600 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

20.º páreo — 4.800 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

21.º páreo — 5.000 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

22.º páreo — 5.200 metros — A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00. 1.º Glorin, E. Castillo, 55. 2.º Capiberg, D. Ferreira, 55. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 61" 3/5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (24) 43,00 — Placês (2) 10,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.194.000,00.

NOSSAS INDICAÇÕES

FAVORIT MISTER RIO
EL BAMBINO
MY PRINCE
PANDERO
GUARAMANO

CURIQ CONQUOROR
QUIRON
TIO AMARAL
CHEQUE
BOJACIA
MONSIEUR

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS E COTAÇÕES

1.º páreo — 2.400 metros — As 14,40 horas (Betting) — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 1.400 metros — As 14,15 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 1.800 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 2.000 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 2.200 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 2.400 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 2.600 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 2.800 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 3.000 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 3.200 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 3.400 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 3.600 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 3.800 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 4.000 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 4.200 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 4.400 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 4.600 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 4.800 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 5.000 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 5.200 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 5.400 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 5.600 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 5.800 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 6.000 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 6.200 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 6.400 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 6.600 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 6.800 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

BARBADA DO ERNESTO

O NOSSO querido Ernesto, que, como de hábito, não foi muito feliz nas suas marcações de ontem, mostrando uma perseverança invejável, aqui está novamente, com a sua fazenda Barbada, indica a seguinte acumulação: Bazar, Mengo e Bombrato.

Três "forfaits" certos, para quem costuma acompanhar o nosso estimado companheiro.

O PÉ FRIO

O Pé frio das corridas de ontem foi o "Caro de Macaco". O rapaz levava a sua disposição, no último páreo, duas montarias: Giselle e Changá. Depois de muita acaloria, resolveu optar por Changá.

Rodou a bola, Giselle ganhou e Changá foi, apenas, última colocada.

Depois do páreo, Moreno queixava-se amargamente da falta de sorte.

Tendo ouvido as lamentações do Moreno, o Marret resolveu dar-lhe um bom conselho, o qual que poderá dar resultado no seu caso: colocar o seu pézinho em água bem quente, para tirar a friagem.

1.º páreo — 1.400 metros — As 14,15 horas (Betting) — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 1.800 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 2.000 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 2.200 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 2.400 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 2.600 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 2.800 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 3.000 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 3.200 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 3.400 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 3.600 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 3.800 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 4.000 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 4.200 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 4.400 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 4.600 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 4.800 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 5.000 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 5.200 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 5.400 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 5.600 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 5.800 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 6.000 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 6.200 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00.

A FORÇA

SERÁ enforcado, hoje, o conhecido proprietário Ernesto Piccolo, pela sua promoção, logo após o páreo em que seu pupilo ganhou na turma e por isso vai com 60 quilos. Agora vai com 50 quilos. Corre muito na turma seca o piloto de Irigoyen.

QUIDAM não continua aos trabalhos. Amanhã, será apresentado o novo Modelo Mercury.

O MARRETA

Dez o que quer, e como quer.

LEMBRETES

FAVORIT — Amanhã, vou de Barrio, que considero alguns dias antes de R. Gomes, meu piloto na última vitória.

Embora a turma seja um pouco mais forte, não achemos um bom filho de Guayturi, o reprodutor do momento. Logo, tomo a ponta e digo adeus à mocidade.

Coloquem-me de chave de suas acumuladas. Sou a maior barba da turma.

BOBROSITO — Amanhã, vou de Barrio, que considero alguns dias antes de R. Gomes, meu piloto na última vitória.

Embora a turma seja um pouco mais forte, não achemos um bom filho de Guayturi, o reprodutor do momento. Logo, tomo a ponta e digo adeus à mocidade.

Coloquem-me de chave de suas acumuladas. Sou a maior barba da turma.

BOBROSITO — Amanhã, vou de Barrio, que considero alguns dias antes de R. Gomes, meu piloto na última vitória.

Embora a turma seja um pouco mais forte, não achemos um bom filho de Guayturi, o reprodutor do momento. Logo, tomo a ponta e digo adeus à mocidade.

Coloquem-me de chave de suas acumuladas. Sou a maior barba da turma.

BOBROSITO — Amanhã, vou de Barrio, que considero alguns dias antes de R. Gomes, meu piloto na última vitória.

Embora a turma seja um pouco mais forte, não achemos um bom filho de Guayturi, o reprodutor do momento. Logo, tomo a ponta e digo adeus à mocidade.

Coloquem-me de chave de suas acumuladas. Sou a maior barba da turma.

BOBROSITO — Amanhã, vou de Barrio, que considero alguns dias antes de R. Gomes, meu piloto na última vitória.

Embora a turma seja um pouco mais forte, não achemos um bom filho de Guayturi, o reprodutor do momento. Logo, tomo a ponta e digo adeus à mocidade.

Coloquem-me de chave de suas acumuladas. Sou a maior barba da turma.

BOBROSITO — Amanhã, vou de Barrio, que considero alguns dias antes de R. Gomes, meu piloto na última vitória.

Embora a turma seja um pouco mais forte, não achemos um bom filho de Guayturi, o reprodutor do momento. Logo, tomo a ponta e digo adeus à mocidade.

Coloquem-me de chave de suas acumuladas. Sou a maior barba da turma.

BOBROSITO — Amanhã, vou de Barrio, que considero alguns dias antes de R. Gomes, meu piloto na última vitória.

Embora a turma seja um pouco mais forte, não achemos um bom filho de Guayturi, o reprodutor do momento. Logo, tomo a ponta e digo adeus à mocidade.

Jadir será removido hoje da Casa de Saúde Santa Lúcia para a concentração da estrada da Gávea



CASTILHO
Estará guarnecendo o arco tricolor

CASTILHO ESTÁ CONCENTRADO E JOGARÁ CONTRA O VASCO

VEM MELHORANDO SENSIVELMENTE O GUARDIÃO TRICOLOR BIGODE
NÃO JOGARÁ — DUAS ESTRÉIAS NO QUADRO DE ASPIRANTES

CASTILHO jogará domingo contra o Vasco da Gama. O destacado goleiro apresenta sensíveis melhoras e por isso, foi juntamente com os demais companheiros do plantel tricolor concentrado à concentração do

Fluminense, no Hotel Paisandu. AINDA EM TRATAMENTO O médico Paes Barreto, após o exame que fez ontem, ao jogador, mostrou-se esperançoso. Contudo, prescreveu intenso tratamento até

a manhã do embate, pois espera o chefe do Departamento Médico do grêmio das Laranjeiras autorizar o aproveitamento de Castilho no "clássico" com os cruzmaltinos.

O técnico Zezé Moreira não participa do otimismo média direita. Vitor também continuará, apesar de Jadir estar plenamente recuperado e concentrado.

Nas demais posições apresentar-se-ão os mesmos jogadores que atuaram domingo, contra o Canto do Rio. DUAS ESTRÉIAS

Para o embate preliminar entre os quadros de aspirantes, a direção técnica do Fluminense lançará dois novos jogadores. São eles: Ceniho e Pietro. O primeiro formará a meia-direita, enquanto o segundo apresentará-se-á na ponta-esquerda. Assim, o quinteto ofensivo do quadro de aspirantes do Fluminense, surgirá assim formado: Vilalobos, Ceniho, Larry, Ramiro e Pietro.



BIGODE
Difícil a sua presença contra o Vasco

de Paes Barreto, tanto que deu ordens no sentido de serem também concentrados, além de Veludo, os arqui-queiros Adalberto e Jairo. NAO JOGARÁ BIGODE

Por outro lado, podemos informar que o médio Bigode não atuará contra os vascainos. Em sua posição continuará Lafaete. Na asa



ESQUERDINHA
Vem melhorando sensivelmente. Deverá jogar

Legalizada a situação de Carlyle no Botafogo

Enviado ontem, pelo Palmeiras, o "passe" do jogador Concentrados na ilha do Governador

FINALMENTE, o Palmeiras enviou ontem ao Botafogo o "passe" de Carlyle, permitindo, assim, que o grêmio alvi-negro desse curso, na FME, as providências para a legalização do jogador, a fim de poder incluí-lo no jogo com o Fluminense.

CONTINUAM CONCENTRADOS Ontem, Gentil Cardoso movimentou todo o plantel botafoguense num rigoroso individual. O exercício foi cumprido na praia da Freguesia. Após a

prática, o técnico reconduziu os "players" à concentração, na Pensão da Freguesia, local onde permanecerão até a hora do "clássico".

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

S. PAULO

O CENTRO médio Bragadinho ainda não renovou contrato com a Portuguesa de Desportos. Sabe-se que o "pivo" pretende 200 mil cruzeiros de luvas e mais o ordenado mensal de 20 mil cruzeiros.

O Nacional, aproveitando a folga que a tabela lhe proporciona, jogará domingo, em Franca, contra o Francana.

O embate Ipiranga x São Paulo, previsto para domingo, foi antecipado para amanhã à tarde, no Parque Antártica.

MINAS GERAIS

NO ESTADIO Independência jogará, segunda-feira, em Belo Horizonte, as equipes do 7 de Setembro e do Tupiniquim de Juiz de Fora.

O quadro do siderúrgico deverá jogar, segunda-feira, em Lavras, contra o campeão local.

O Atlético, se conseguir a antecipação do seu jogo com o Meridional, programado para o dia 27, pretende efetuar uma temporada em Barra Mansa.

Sirio e Libanês x Fluminense o jogo mais importante da noite de hoje

Na quadra da rua Marquês de Olinda o embate — O Botafogo defenderá a liderança invicta frente ao Grajaú Tênis — Os encontros complementares

DEPOIS de vários adiamentos, será realizada esta noite — caso não chova — a sétima etapa do Campeonato Oficial de

Brandãozinho renovou contrato



BRANDÃOZINHO
Terminaram as "ondas"

BRANDÃOZINHO reformou contrato, ontem, com a Portuguesa de Desportos, por mais duas temporadas. Desde domingo que o centro médio estava sem contrato com o clube o que deu margem aos mais variados comentários e boatos acerca de sua possível transferência para outro clube, sendo apontado principalmente o Fluminense que, de há muito, demonstrava desejo de contratar o eficiente jogador paulista.

DESISTIU DE ATRAVESSAR A MANCHA

DOVER, Inglaterra, 4 (UP) — A nadadora norte-americana Florence Chadwick desistiu, hoje, do seu projeto de atravessar o Canal da Mancha nos dois sentidos, em virtude das fortes ventos que estão soprando em toda a região.

Don Cockell, versus Bacilieri

LONDRES, 4 (UP) — O empresário Jos Jacobs anunciou, hoje, que o campeão de peso completo da Inglaterra, Don Cockell, enfrentará o campeão italiano da mesma categoria, Ueber Bacilieri, em Gravelly Hall, Leicester, a 5 de outubro, próximo.

Basquetebol, com quatro dos cinco jogos previstos pela tabela. Sirio e Libanês e Fluminense, na quadra da rua Marquês de Olinda, farão o mais importante jogo da noite, onde o equilíbrio de conjunto e o número de valores individuais não permitem um prognóstico para este ou aquele clube. Se de um lado temos os pupilos de Raul de Freitas com dois reverses dentro de seus próprios domínios, de outro temos os comandados de Newton Pacheco com uma derrota, ou seja, dois clubes com iguais possibilidades e as mesmas pretensões.

ESPORTES DIVERSOS

ATLETISMO

NA manhã de domingo, serão disputadas duas provas na pista de São Januário, válidas para o Campeonato Carioca de Corrida de Fundo, para as quais foram inscritos 47 atletas, sendo 25 do Fluminense e 22 do Vasco da Gama. O clube da Gávea está defendendo o certame, com boa vantagem e surge como favorito para o título deste ano.

Continuam as demarções entre os dirigentes do Conselho Técnico de Atletismo e as demais entidades, para a contratação de um técnico norte-americano, que venha preparar os atletas nas provas de Arremessos e de Corrida de Fundo. Vale lembrar que são esses os setores em que o Brasil tem perdido mais pontos nas competições internacionais.

Foi pessimamente recebida pelo Fluminense, a antecipação do "II Troféu Brasil" (em sua quarta edição), uma vez que a Federação Metropolitana entrou em acordo com a entidade paulista e o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, para consultar os interesses dos clubes cariocas. Adianta-se mesmo a possibilidade do Fluminense não participar da competição, fato que tiraria muito de seu brilho, além de prejudicar o próprio clube carioca que já tem uma vitória nesse importante campeonato.

DESAFIO A UM CAMPEÃO

LONDRES, 4 (UP) — A União Europeia de Box aceitou, hoje, a inscrição de Robert Cohen, da França, como desafiante de Peter Keenan, da Inglaterra, detentor do título europeu de peso gallo. A luta se realizará a 17 de dezembro, ou em data anterior, se possível. Keenan defendeu seus títulos, britânico e europeu, frente a John Kelly, da Irlanda, em Belfast, a 2 de outubro. Caso Kelly saia vencedor, o irlandês substituirá a Keenan no encontro marcado com Cohen, que fará sua estréia nos quadriláteros ingleses a 25 de outubro, próximo.

BASQUETEBOL

TENDO o Conselho Nacional de Desportos, utilizado o Código Brasileiro de Futebol como Lei Supletiva, o recurso do Riachuelo contra a realização de um novo jogo com a Atlético do Grajaú obteve deferimento. Em consequência desse efeito suspensivo, vai reunir-se o Conselho de Julgamento da FME, para julgar o acerto ou não da Direção Técnica, anulando um jogo em que o Riachuelo venceu a Atlético por 43 x 42.

BILHAR

SERÁ iniciado segunda-feira, o Campeonato Sul-Americano de Bilhar (Três Tabelas), tendo por sede a Cidade de Buenos Aires. Os argentinos são os favoritos absolutos, pois detêm todos os títulos mundiais. O Brasil está representado por Antônio Berti, unicamente, uma vez que Del Vecchio, atual campeão brasileiro, não poderá ausentar-se do país.

O CAMPEONATO Mundial dessa mesma modalidade, está marcado para o dia 2 de outubro, na Bélgica, sendo possível que os jogos do certame continental sirvam de seleção para a escolha dos homens que representarão os países sul-americanos nesse certame.

REMO

O REMADOR Jorge Rudge, do Icaral de Regatas, sofreu fratura de uma das pernas e ficará afastado das próximas competições. Enquanto isso, o Icaral terá desfiladas as suas guarnições de Out-riggers a 2 e 4 remos, com timoneiro.

REMADORES PORTUGUESES

HAVERÁ um pareo extra (internacional) na Regata do Pré-Campeonato, marcada para o dia 4 de outubro, a qual terá o patrocínio do Piratê. Nesse pareo, deverão estar presentes remadores de Portugal, especialmente convidados, bem como guarnições dos principais Estados do Brasil, como São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia e outros.



QUADRO DE VOLEIBOL DO FLAMENGO
Preparativos intensos para a "melhor de três"

Na próxima semana as datas para a série de "Melhor de Três"

A disputa entre a dupla Fla-Flu para indicar os campeões de 1953 — Amanhã, à tarde, a última rodada do certame

Na próxima semana a F.M.V. deverá marcar as datas para a série de "Melhor de Três" entre as moças do Flamengo e do Fluminense, a fim de que surjam as campeãs de 1953.

O título para as jovens do Flamengo, representará a conquista do tri-Campeonato Carioca, pois foram as vencedoras dos certames de 1951 e 1952. A vitória, para as "estrelas" do Fluminense, significará a quebra da hegemonia do volei feminino, que passará para as Laranjeiras.

A ÚLTIMA RODADA O Campeonato Carioca amanhã será encerrado na tarde de amanhã, quando serão efe-



QUADRO DE VOLEIBOL DO VASCO
Preparativos intensos para a "melhor de três"

Na próxima semana as datas para a série de "Melhor de Três"

A disputa entre a dupla Fla-Flu para indicar os campeões de 1953 — Amanhã, à tarde, a última rodada do certame

Na próxima semana a F.M.V. deverá marcar as datas para a série de "Melhor de Três" entre as moças do Flamengo e do Fluminense, a fim de que surjam as campeãs de 1953.

O título para as jovens do Flamengo, representará a conquista do tri-Campeonato Carioca, pois foram as vencedoras dos certames de 1951 e 1952. A vitória, para as "estrelas" do Fluminense, significará a quebra da hegemonia do volei feminino, que passará para as Laranjeiras.

A ÚLTIMA RODADA O Campeonato Carioca amanhã será encerrado na tarde de amanhã, quando serão efe-

CLUBES EM REVISTA

AGRAVADA A CONTUSÃO DE MÁRIO

OS profissionais do Madureira serão submetidos hoje, a um individual encerrando os preparativos para os jogos com o Bangu. O médio Mário, contundido no encontro com a Portuguesa, atingido no tornozelo direito, teve agravado seu estado de consciência e nada mais se sabe sobre sua situação sob cuidados médicos com es-

peranças de que possa jogar contra o Bonsucesso. Claudio ainda não reformou com os tricolores suburbanos, mas os entendimentos entre o jogador e o clube processam-se num ambiente que faz prever uma solução satisfatória para ambas as partes.

Edson treinou

EDSON teve autorização do Departamento Médico do Bangu, para participar do coletivo realizado ontem. O jogador treinou 90 minutos e nada se sabe sobre sua situação sob cuidados médicos com es-

Ivan reformou

IVAN reformou com o São Cristóvão, por mais um ano. O jogador teve o seu contrato melhorado para 6.000 cruzeiros mensais. Os alvos ensaiaram ontem, coletivamente, preparando-se para o encontro com a América. Os efetivos venceram pela contagem de 4 x 0, goal de Cabo Frio. O quadro principal formou com: Mariano, Nandredo e Haroldo; J. Alves, Severino e Decio; Geraldo, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos. Ontem, depois do ensaio, foi iniciada a concentração no Hotel Regina.

Hoje, o "apronto"

OS profissionais do Bonsucesso, estiveram empenhados ontem, num bom ensaio individual, no campo do Madureira. Hoje, Pirlô fará realizar o ajuste final de linhas para o jogo com o Olaria, no gramado do Nova América.

Lima não ensaiou

LIMA não participou do ensaio coletivo de ontem, atendendo à recomendação do Departamento Médico, mas deverá jogar o ensaio, realizado hoje, dirigido por Domingos da Gula, e finalizado com a vantagem dos efetivos por 2 x 0, goals de J. Alves e Esquerdinha. O quadro principal formou com: Aníbal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

A concentração do América

OS profissionais do América, realizaram ontem, um ensaio individual, dando prosseguimento aos preparativos para o jogo contra o São Cristóvão. Hoje, haverá novo individual, de caráter leve, sendo iniciada a concentração na Ilha do Governador.

Modificado o regime de concentração do Vasco

OS jogadores do Vasco da Gama (à exceção dos camadas), após o jogo com o Fluminense, deverão retornar à concentração da Ilha do Governador, onde permanecerão até segunda-feira. Essa medida visa a evitar os jogadores, após o jogo, cometerem excessos que possam prejudicar as suas condições físicas preservadas durante toda a semana em que estão concentrados.

Di Stefano deverá voltar à Argentina

MADRID, 4 (UP) — A proibição da Federação Nacional de Desportos, de importar jogadores estrangeiros, coadiuvada pela direção argentina, Alejandro di Stefano e o clube de futebol Barcelona. Se di Stefano não puder jogar aqui nem na Itália, devido a uma medida semelhante à da entidade espanhola, provavelmente retornará à Argentina, porque, segundo disse, não está disposto a submeter-se à disciplina dos Millionários de Bogotá.

DEPOIS de "apronto" de hoje à tarde, na Gávea, ficará definida a escalação da equipe rubro-negra para a peleja de segunda-feira com o Botafogo, na Maracanã.

SETORES

O técnico Fielis Solich está com problemas em dois setores: na zaga e na intermediária. No coletivo de hoje, essas dúvidas deverão ser esclarecidas, após o duelo que travarão Marinho, Leoni e Walter, para a conquista das posições.

PAVÃO EM GRANDE FORMA

O zagueiro Pavão vem ostentando uma grande forma física e técnica nos treinamentos que se vêm realizando durante a se-



PAVÃO
Em grande forma

mana e, portanto, em condições de retornar ao quadro. O preparador está em dificuldades para escalar a zaga titular, de vez que tanto Leoni quanto Marinho tiveram atuações destacadas na pugna com o América.

ESQUERDINHA TALVEZ

E' provável que o ponteiro Esquerdinha possa ocupar o seu posto no prelo com os alvi-negros, pois a sua recuperação, após a operação no maxilar, vem se processando rapidamente, tudo fazendo crer que a direção técnica possa contar com o seu concurso.

Furtada a Ferrari

MODENA, 4 (UP) — A propósito do furto dos planos secretos de um novo carro de corrida que o conhecido fabricante Ferrari (frequentemente lan- çado às pistas internacionais, a polícia informou que até a data não foi apresentada qualquer queixa contra o ladrão. Segundo Enzo Ferrari, o autor do furto é um empregado que já contava 8 anos de casa e merecia toda a confiança. Além de não mencionar o nome do aludido empregado, Ferrari não citou também qual a firma concorrente que comprou os planos subtraídos.

Servílio está sendo esperado hoje, na Gávea

Se chegar a tempo, fará um teste no "apronto" — Possível o seu lançamento no prélio de 2.ª-feira

O ZAGUEIRO Servílio, do XV de Novembro, de Jai, está sendo esperado hoje, na Gávea, para participar do treino de conjunto a que Fielis Solich submeterá seus pupilos.

CHAMADO AS PRESSAS

Ficará assentado que Servílio viajara para o Rio, juntamente com a delegação do seu clube, que enfrentará os rubro-negros na tarde do dia 9, no Maracanã; entretanto, com o acidente sofrido por Jadir, a direção do Flamengo resolveu solicitar que o zagueiro embarcasse imediatamente, a fim de fazer um teste na equipe no "apronto" desta tarde.

Se Servílio aprovar, possivelmente será lançado no quadro principal já na peleja de segunda-feira, contra os alvi-negros.

ADEMIR VOLTARÁ A PARTICIPAR DOS TREINOS COLETIVOS A PARTIR DA PRÓXIMA SEMANA



Trabalhadores na construção civil no Ministério do Trabalho

200 milhões para a compra de geradores

Projeto apresentado pelo vereador Acioli Lins

O VEREADOR Acioli Lins apresentou, na sessão de ontem, da Câmara Municipal, um projeto de lei, propondo que a Prefeitura financie em prazos longos e juros de 4 por cento ao ano, a aquisição de geradores de força motriz às indústrias instaladas nesta capital.

O FINANCIAMENTO Terão direito ao financiamento as indústrias que tiverem capital realizado de 150 mil a 500 mil cruzeiros e que estejam legalizadas.



Que acha dos últimos acontecimentos em Caxias?



MANOEL Marinho, motorista, da Travessa Guim, 67. "Acho que, felizmente, ainda temos homens como o deputado Tenório Cavalcanti, que, em difíceis circunstâncias, fazem respeitar a Constituição e as imunidades parlamentares. Não fosse sua fibra, a Carta Magna teria sido rasgada, no Estado do Rio."



ARMANDO Caldas, do Estado do Rio. "Acho que a Constituição foi desrespeitada e as imunidades parlamentares achincalhadas. O que se fez em Caxias merece a protesto de todos nós."



MANUEL Antônio da Silva, motorista. "O deputado Tenório Cavalcanti soube reagir como homem ao aparato bélico e fazer valer a Constituição. É pena que existam ainda juizes que não saibam o que diz a lei."

Desrespeito à integridade do Sindicato

Em memorial, os trabalhadores na construção civil protestam contra a intervenção de Jango

PARA protestar contra o ato de Jango, intervindo no seu sindicato, um grupo de trabalhadores na construção civil esteve ontem, no Ministério do Trabalho.

Era liderado pelo sr. José Maria, presidente do grupo.

ARROMBAMENTO

Não foram recebidos pelo ministro. Como último recurso, subiram ao 12º andar e entregaram o seu memorial de protesto ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hugo de Faria.

No memorial, verberam a maneira como foi processada a situação, que acusam de "verdadeiro arrombamento, em desrespeito à integridade da classe e do próprio sindicato".

ASSISTÊNCIA

A Junta Governativa nomeada por Jango, a seu turno, pediu a assistência do Departamento Nacional do Trabalho, para o arrolamento dos bens e valores do sindicato. O sr. Hugo de Faria, diretor, designou os assistentes sindicais Aracy Aguiar e Célio Lacerda.

As novas eleições deverão realizar-se dentro de 60 dias, prazo estipulado por lei.

ULTIMA TENTATIVA

Ontem, antes da realização da assembleia, a diretoria do sindicato fez a última tentativa. A seu pedido, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho perguntou ao superintendente da Light se não era possível o pagamento de agosto com o aumento em forma de abono.

Na resposta foi negativa. "Mesmo que a diretoria quisesse, não conseguiria deter a classe: a insatisfação pela demora do aumento é geral", acentuou Vera.

TRATAMENTO

"Exigindo aumento à partir do dia 1º de agosto, estamos apenas exigindo igualdade de tratamento com o pessoal do gás e energia", concluiu Vera.

Os aumentos do gás e energia estão sendo pagos porque a COFAP já homologou os aumentos de tarifas. Alega a Light que o aumento das passagens dos bondes ainda não foi homologado pela Prefeitura, motivo pelo qual não pode pagar o aumento de salários.

Na sua conversa com o superintendente da companhia, o diretor do DNT ponderou que o aumento podia começar a ser pago, em forma de abono, para depois ser de contado no "superávit" previsto com o aumento das passagens. A ponderação não foi aceita.

O AUMENTO

Não há de uma semana, o prefeito prometeu ao sindicato de cariz, enviar mensagens aos vereadores, pedindo urgência para o aumento dos bondes. Foi quando se recusou a assinar a "ad referendum" da Câmara.

A promessa não foi cumprida. Em vez de enviar o processo à Câmara, com mensagem, o prefeito enviou-o à COFAP, que nada tem a ver com o caso. A Light (bondes) é concessionária da Prefeitura e qualquer aumento nas passagens só poderá ser feito com o DNT.

A HORA DA INDEPENDÊNCIA

A tarde, na área ao lado do edifício do Ministério da Educação, realizou-se a solenidade da Hora da Independência. Após a execução do Hino Nacional, o presidente da República falou à Nação.

TAMBÉM OS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil comemorará, também, o Dia da Pátria, realizando um espetáculo de gala no Teatro Recreativo às 18 horas, devendo reverter sua renda em benefício dessa Associação de ex-combatentes.

AS ESCOLAS MUNICIPAIS

As escolas da Prefeitura prestarão uma homenagem à data da Independência, realizando, amanhã, uma parada militar, na manhã do dia 7, na qual tomarão parte cerca de 30 mil soldados e 300 aviões, entre os quais a esquadrilha dos "jatos".

O TRAFEGO

O Serviço de Trânsito baixou instruções sobre o tráfego durante a parada comemorativa ao "Dia da Independência". Os carros com destino à zona sul, seguirão pela rua da Lapa, Largo da Glória e rua do Russel. O tráfego proveniente do Castelo entrará, também, pela praça do Russel. Para chegar à Lapa, os veículos procedentes da zona sul utilizarão o cruzamento da rua Teixeira de Freitas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.125 — SEXTA-FEIRA — 4 DE SETEMBRO DE 1953

Um último recurso foi tentado, antes de decretada a greve

A Light não concordou em pagar os aumentos em forma de abono, para compensação posterior — Empregados e empregadores na dependência da homologação, pela Prefeitura, do aumento dos bondes — O secretário Vera: "Mesmo se tentasse, a diretoria não conseguiria deter a classe"

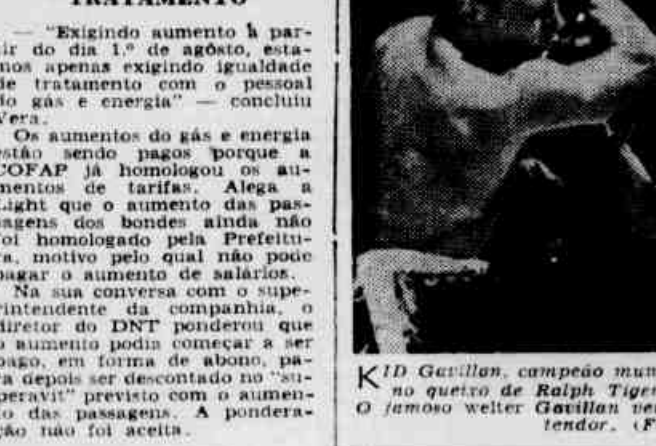
"VAMOS à greve como último recurso" — declarou-nos José Lopes Vera, secretário do sindicato e líder do movimento, na madrugada de hoje. Pouco antes, por unanimidade, os trabalhadores em bondes haviam decretado a paralisação do trabalho a partir de 9 hora do dia nove.

A exigência que fazem é o pagamento do aumento, em bases já aceitas, a partir do dia 1º de agosto. O seu cumprimento em 5 dias evitaria a greve.

ASSEMBLEIA

A assembleia de ontem foi a mais movimentada já realizada no Sindicato dos Carris, nestes últimos anos. Sobrava gente pelos corredores, terminando o plenário numa aglomeração na rua, em frente à sede. Os trabalhadores foram acompanhados por todos os membros do sindicato, a maioria de vários alfaiates.

A greve foi aprovada por aclamação.



Homologação da Câmara Municipal

KID Gavilan, campeão mundial dos meio-leves, aplica um swing no quito de Ralph Tiger Jones, no Madison Square Garden. O famoso welter Gavilan venceu por nokout técnico o seu contendor. (Foto United Press)

DEMITIU-SE O SUPERINTENDENTE DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O INICIO da construção do novo conjunto de casas da Fundação da Casa Popular se decidiu hoje pela comissão técnica. O Conselho de Administração, declarou-nos o sr. Jorge de Matos, superintendente da FCP.

A minha exoneração já está nas mãos do presidente da República, pois tenho recebido as mais injustas críticas. Aqui na Fundação temos 17.177 candidatos inscritos à espera de casa. O Conselho votou uma verba de 200 milhões, em 1951, na ordem decrescente de 20 milhões por ano durante 10 anos. Essa verba pode parecer grande, mas não é suficiente, pois o problema da habitação no Brasil é muito grave, principalmente no Rio de Janeiro.

"Calculando que fossemos construir casas para os 17.177 que se estão esperando, precisaríamos de Cr\$ 1.500 milhões, calculando a casa a Cr\$ 100 mil. Recebemos somente 200 milhões em 51, e 180 milhões em 52. A verba deste ano ainda não nos foi paga. Daí nossa dívida de 180 milhões a vários institutos de Previdência."

"Grande parte da verba recebida já está aplicada. No dia 28 realizamos a concorrência pública para construção, nesta capital, de 1.400 apartamentos. Todas as nossas casas no Rio são construídas em Marechal Hermes. Construímos no presente ano 56 casas em Niterói, para as quais já estavam inscritos 980 candidatos.

"A amortização é, em média, de Cr\$ 400 a 500, cobrindo por um seguro de vida e outro de acidentes. Se acaso o morador falecer, mesmo que tenha morado um mês na casa, esta passará automaticamente para o filho, que nada mais pagará. Essas casas são isentas de taxas, conforme leis municipais e federais", concluiu o sr. Jorge de Matos.



VI JOGOS METROPOLITANOS GINASIO-COLEGIAIS - Ontem, às 13 horas, na Escola de Educação Física do Exército, teve lugar a solenidade de abertura dos VI Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais. Tomam parte no certame 32 educandários e cerca de 2.000 atletas. O fogo olímpico foi conduzido pelo atleta Maurício Rose, aluno do Colégio Anglo-Americano. Ao lado compareceu o professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, representando o ministro da Educação. No clichê, um aspecto do desfile.

Querem fundar um clube de gráficos e jornalistas

CARLOS Rhur e Plínio Bueno pretendem fundar no Rio, um clube, o "Clube dos Jornalistas e Gráficos", tendo à sua frente o deputado baiano Nelson Carneiro.

Ontem, a cidade amanheceu cheia de cartazes, conclamando os profissionais a se agruparem com aquele objetivo. Sabia-se, entretanto, que o deputado estava na Bahia, e somente ontem à tarde é que chegaria.

Os propósitos da entidade não estão bem explicados, pois os cartazes falam apenas num programa radiofônico que seus membros levarão a efeito, na rádio Guanabara, de: dias 8 a 15, às 23 horas. E enumera o seguinte, mas sem apresentar nenhum programa: a) situação do trabalhador intelectual; b) salário profissional; c) repouso semanal remunerado; d) trabalho insalubre; e) seguro de vida coletivo; e f) aposentadoria e pensão. Conclui afirmando: "ditadura no Senado" — onde, como e quando, não diz.

Inquirido a respeito, Costa Pinto, segundo secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, afirmou que o "clube não tem sentido. Talvez seja uma 'onda' sem efeito de Luiz de Barros".

"Exato isto, não sei do que se trata, nem dos propósitos do clube que se pretende fundar", afirmou.



Fac-símile de uma nota de despesas feitas pelo Centro Acadêmico, no reparo de embarcações da Escola

FOCO DE TUBERCULOSE A ESCOLA DE MARINHA

Dramática situação de rapazes dos Estados estudando no Rio — Não é cumprido o regime de internato

É DRAMÁTICA a situação da Escola de Marinha Mercante. E muito pior a dos alunos, rapazes vindos de todos os pontos do país, atraídos por uma propaganda que não corresponde à realidade.

Resultado: máus tratos, doença e deficiência sempre crescente de pessoal marítimo especializado.

DRAMA

Dois casos de tuberculose e um de pneumonia já se verificaram entre alunos em alguns pontos do Maranhão e do Pará. O jovem Horácio Cardoso, que veio do Maranhão pensando em fazer um curso com toda assistência, inclusive alojamento e alimentação adequados (como manda o regulamento), está hoje no hospital Torres Homem com uma mancha no pulmão. Murilo da Silva Carvalho, parense, está também hospitalizado. Raimundo Renato Vieira, acometido de pneumonia, voltou ao Maranhão.

AJUDA

Segundo o artigo 3º do regulamento que criou a escola, o curso de especialização (2º período, 3º e 4º) deveria funcionar sob o regime de internato, o que implica em alojamento, alimentação e vestuário, adequados.

CONVITE

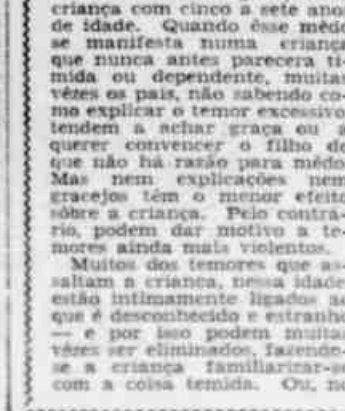
de Cataguazes

CONVITANDO o jornalista Carlos Lacerda para expor, em Cataguazes, o que tem sido a luta pela liberdade de imprensa e moralização da vida pública brasileira, o prefeito daquela cidade, sr. Nelson Soares Dutra, e o presidente do Grêmio Literário Machado de Assis, sr. Paulo Justino T. Alves Pereira, escreveram as seguintes palavras:

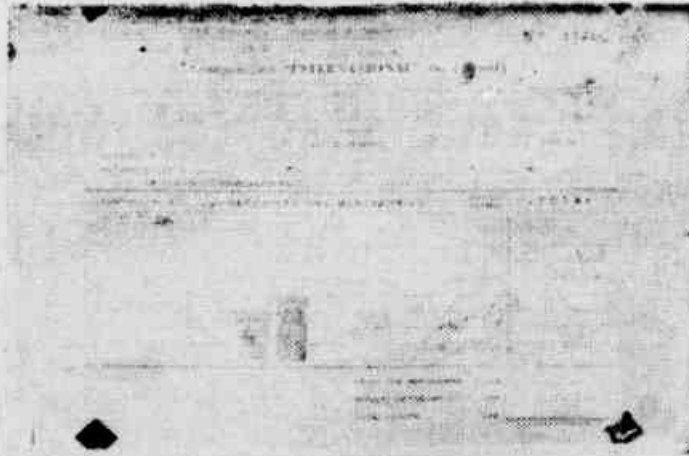
"Os acreditamos na força de sua palavra e na honestidade de sua luta. E, por isso, a Prefeitura Municipal de Cataguazes, que já se pronuncia, publicamente, em respeito da campanha empreendida por V. S. e o Grêmio Literário Machado de Assis tem a subida honra de convidá-lo, por este ofício, a vir até nós trazer-nos a sua palavra, que é um símbolo de esperança no redescobrimiento do Brasil".

NOVO CURADOR DA UNIVERSIDADE DO D. F.

TOMOU posse, ontem, no Guanabara, o sr. Alfredo Pessoa, novo curador da Universidade do Distrito Federal.



SEUS FILHOS E OS MEUS



Fac-símile de uma nota de despesas feitas pelo Centro Acadêmico, no reparo de embarcações da Escola

FOCO DE TUBERCULOSE A ESCOLA DE MARINHA

Dramática situação de rapazes dos Estados estudando no Rio — Não é cumprido o regime de internato

É DRAMÁTICA a situação da Escola de Marinha Mercante. E muito pior a dos alunos, rapazes vindos de todos os pontos do país, atraídos por uma propaganda que não corresponde à realidade.

Resultado: máus tratos, doença e deficiência sempre crescente de pessoal marítimo especializado.

DRAMA

Dois casos de tuberculose e um de pneumonia já se verificaram entre alunos em alguns pontos do Maranhão e do Pará. O jovem Horácio Cardoso, que veio do Maranhão pensando em fazer um curso com toda assistência, inclusive alojamento e alimentação adequados (como manda o regulamento), está hoje no hospital Torres Homem com uma mancha no pulmão. Murilo da Silva Carvalho, parense, está também hospitalizado. Raimundo Renato Vieira, acometido de pneumonia, voltou ao Maranhão.

AJUDA

Segundo o artigo 3º do regulamento que criou a escola, o curso de especialização (2º período, 3º e 4º) deveria funcionar sob o regime de internato, o que implica em alojamento, alimentação e vestuário, adequados.

CONVITE

de Cataguazes

CONVITANDO o jornalista Carlos Lacerda para expor, em Cataguazes, o que tem sido a luta pela liberdade de imprensa e moralização da vida pública brasileira, o prefeito daquela cidade, sr. Nelson Soares Dutra, e o presidente do Grêmio Literário Machado de Assis, sr. Paulo Justino T. Alves Pereira, escreveram as seguintes palavras:

"Os acreditamos na força de sua palavra e na honestidade de sua luta. E, por isso, a Prefeitura Municipal de Cataguazes, que já se pronuncia, publicamente, em respeito da campanha empreendida por V. S. e o Grêmio Literário Machado de Assis tem a subida honra de convidá-lo, por este ofício, a vir até nós trazer-nos a sua palavra, que é um símbolo de esperança no redescobrimiento do Brasil".

NOVO CURADOR DA UNIVERSIDADE DO D. F.

TOMOU posse, ontem, no Guanabara, o sr. Alfredo Pessoa, novo curador da Universidade do Distrito Federal.

objeto que lhe faz medo pode ser removido por algum tempo. Porém, medo do escuro é bem mais completo do que medo de um animal, de um ruído ou de um objeto qualquer. Pois a escuridão continua sendo sempre um mistério, e nunca pode ser totalmente eliminado da vida da criança.

Mas não é preciso — nem se assustada a ser contada com a escuridão. Os pais devem aceitar, com simpatia e compreensão, o medo que o filho manifesta, e dar-lhe o apoio e segurança necessários — seja por meio de uma pequena lâmpada que é deixada acesa no quarto, ou ficando com ele até que adormea. Não se trata de mimar a criança, e isso não a fará mais "medrosa", como dizem alguns pais. Pelo contrário: quanto mais seguro se sente o filho, mais força terá para enfrentar seus temores, e mais cedo estes se dissolverão.

Também existe outra possibilidade: às vezes a criança que não quer ficar sozinha de noite, que chora e tem medo do escuro, na realidade está apavorada, quando fica no escuro, por uma razão bem diferente. Esta criança pode, por exemplo, estar se libertando do seu sentimento de abandono, se por acaso os pais andam muito preocupados com problemas próprios. Ou pode encontrar-se perturbada por ter de competir com o irmão mais velho, que lhe parece ser o preferido pela família. Ou pode ser que essa criança esteja encontrando problemas na escola, não se esteja ajustando bem aos colegas. Quaisquer que sejam os sentimentos de insegurança ou insuficiência que a criança experimenta, a escuridão os liberta e exagera.

ANTES de tudo, os pais precisam buscar a causa real do temor do filho. Pode até dar-se que não exista um motivo especial, pois quase todas as crianças, por mais cuidadosas que os pais tenham sido em protegê-las contra conversas ou experiências aterrorizantes, adquirem um ou vários temores — e, destes, o medo do escuro é o mais comum. Mas, isto a criança pode aprender a dominar, não pela imposição de disciplina rígida, mas, sim, aprendendo a imitar a coragem dos pais, e a desenvolver confiança em si própria. Porém, nos casos em que o medo da escuridão resulta ser indicio de perturbação mais profunda, os pais devem considerar a situação do filho em sua totalidade, a fim de descobrir e corrigir o problema. Ameaçar um filho com a perda de carinho ou de aprovação dos pais, quando este filho já se sente perturbado, pode levá-lo a calar e esconder seu medo do escuro — porém resultará num dano permanente à personalidade dessa criança.

MARGARET TAVARES DE SA